

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

**GIOVANA CRISTINA DOS SANTOS
KLÉCIO DA SILVA REDEVIVO**

A MORADIA CONTEMPORÂNEA: UM COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS

RECIFE
2022

**GIOVANA CRISTINA DOS SANTOS
KLÉCIO DA SILVA REDEVIVO**

A MORADIA CONTEMPORÂNEA: UM COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Disciplina TCC do Curso de Arquitetura e Urbanismo
do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como
parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Ma. Hilma de Oliveira Santos Ferreira

RECIFE
2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S237m Santos, Giovana Cristina dos
A moradia contemporânea: um coliving para nômades digitais / Giovana
Cristina dos Santos, Klécio da Silva Redevivo. - Recife: O Autor, 2022.
49 p.

Orientador(a): Ma. Hilma de Oliveira Santos Ferreira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, 2022.

Inclui Referências.

1. Moradia compartilhada. 2. Nômades digitais. 3. Geração Z. 4.
Arquitetura contemporânea. I. Redevivo, Klécio da Silva. II. Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA. III. Título.

CDU: 72

AGRADECIMENTOS.

Gostaria de, a princípio, agradecer a Deus e a Nossa Senhora do Paraíso por sempre abençoar o meu caminho. Aos meus pais, Fernanda Cristina Paes de Andrade Pessoa e Anderson José dos Santos por sempre acreditarem em mim, e terem me dado força, estabilidade e sempre me apoiarem do início do curso até o presente momento. Aproveito também para agradecer todo o amor dedicado de ambos.

A minha professora, Hilma Santos, por me orientar na conclusão deste trabalho, dando todo o auxílio necessário para a elaboração.

A minha dupla de T.C.C, Klécio Redevivo, pelo amor e companheirismo, desde o início do curso, se tornando um verdadeiro parceiro nessa trajetória. Com você tudo se tornou mais leve. Agradeço também aos meus amigos da faculdade, que estiveram comigo nessa longa jornada. obrigada.

Aos meus avós, irmãs, madrasta e padrasto, por prestarem todo o apoio necessário, mesmo que indiretamente, me incentivando a sempre me dedicar, cada um do seu jeito.

Ao Nicolau, meu cachorro, que não só esteve presente em todas as minhas madrugadas mal dormidas de projetos, como em todos os momentos mais especiais da minha vida.

A todos os professores que passaram pela minha trajetória, em especial, aos professores André Menelau, Hilma Santos e Julia Monteiro que muito contribuíram para meu crescimento profissional e pessoal. Sempre terão meu carinho e admiração.

O meu muito obrigado!

Giovana Cristina dos Santos

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por sempre me guiar e me abençoar. Aos meus pais, Fernando e Yara por todo o apoio que tenho nas escolhas de minhas decisões, por não medirem esforços em investir na minha educação, qualidade de vida e por sempre me amparar nos momentos mais difíceis.

A minha irmã Thayná que sempre se mostrou à disposição para o que eu precisasse, e por muitas vezes embarcou nas minhas loucuras do bem.

Ao meu gato Martín meu companheirinho de vida, por dar seu amor incondicional e ficar ao meu lado nas madrugadas intermináveis de entrega de trabalho. A junior que muitas vezes me incentivou e por nunca me deixar desanimar por nada.

Aos meus amigos de faculdade em especial: Giovana (GIO) que sempre foi minha dupla da vida, companheira, leal e que tenho um carinho e amor muito grande, Vinicius um cara com um coração enorme, Abne e Gabriely minha prima do coração, que tive o privilégio de conhecer e espero carregar comigo para onde for.

As minhas amigas irmãs Amanda Isabela, Ana Clecia e Claudiane Lopes por sempre acreditar no meu potencial, sempre me dar apoio e está a disposição para o que eu precisasse.

Aos professores em especial a Hilma e Julia que contribuíram e muito para minha formação, aos meus chefes e companheiros de trabalho que somados aos professores exerceram um papel importantíssimo no profissional que tenho me tornado.

Klécio Silva Redevivo

“A arte de ver. Essa arte é essencial para um arquiteto, saber como ver e, ver de tal maneira que a visão não seja influenciada pela análise racional.” Luis barragán

RESUMO

Resumo: A dinâmica da sociedade contemporânea está se transformando, logo observa-se que esse tipo de mudança reflete nas dinâmicas de trabalho, e no convívio social dos Indivíduos que procuram otimizar o tempo, custos e ter qualidade de vida . Portanto o objetivo deste trabalho é propor um projeto de arquitetura inovadora, de uso misto, direcionado aos nômades digitais, com a influência desse perfil profissional que são os da geração Z, tendo um impacto importante nessa nova forma de moradia compartilhada, conhecida como coliving que começa a ganhar força no mercado imobiliário. Por isso, pesquisas bibliográficas referente ao tema e estudos de caso com características arquitetônicas foram realizadas. Destacando a importância e as vantagens de ter um projeto que apresenta atrativos em que a moradia, o lazer e o trabalho são repensados em um mesmo local, com o intuito de dar maior qualidade de vida, criar laços entre os moradores e respeitar as devidas individualidades de cada um.

Palavras-chave: coliving; moradia compartilhada; Nômades digitais; Geração Z, arquitetura contemporânea;

ABSTRACT

The dynamics of contemporary society is changing, so it is noticeable that this kind of change reflects on the work performances and on the social interaction of individuals who want to optimize time, costs and have quality of living. Therefore, the purpose of this work is to propose an innovative architectural project, of mixed-use, targeted at digital nomads, with the influence of this professional profile that those Generation Z have, impacting this new way of share housing, known as coliving, which begins to raise strength in the real estate market. Accordingly, bibliographical research on the topic and case reports with architectural characteristics were accomplished. Emphasizing the significance and advantages of having a project that presents attractions in which housing, leisure and work are practiced in the same place, with the aim of improving life quality, creating brotherhoods between residents and respecting the appropriate individualities of each.

Keywords: coliving; shared housing; digital nomads; generation Z, contemporary architecture.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 01 - fachada do coliving LT Josai.....	21
Imagem 02 - 1º pavimento coliving LT Josai.....	22
Imagem 03 - Térreo cozinha coliving LT Josai.....	22
Imagem 04 - Suíte coliving welive.....	23
Imagem 05 - Sala de convivência coliving welive.....	24
Imagem 06 - cozinha coliving welive.....	24
Imagem 07 -Cobertura coliving Roam.....	26
Imagem 08 -Corredores coliving Roam.....	26
Imagem 09 -Entrada coliving Roam.....	27
Imagem 10 - Tabela e dados da Prefeitura do recife.....	30
Imagem 11 - Mapa sistema viário	31
Imagem 12 - Mapa pontos fortes.....	32
Imagem 13 - Planta Baixa Térreo.....	33
Imagem 14 - Planta Baixa 1º Pavimento.....	33
Imagem 15 - Planta Baixa 2º Pavimento.....	34
Imagem 16 - Planta Baixa 3º Pavimento.....	34
Imagem 17 - corte AA.....	35
Imagem 18 - corte BB.....	35
Imagem 19 - Fluxograma	36
Imagem 20 - Render Fachada	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Justificativa	12
1.2 Problemática da Pesquisa	14
1.3 Objetivo Geral	14
1.4 Objetivo específico	14
2 METODOLOGIA	15
3 REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1 O que é Coliving ?.....	16
3.2 O que são Nômades digitais ?	17
3.3 A geração Z: nativos digitais	18
3.4 Habitação e o morar contemporâneo.....	19
3.5 Considerações.....	20
4 ESTUDO DE CASO	20
4.1 LT Josai Shared House em Nagoia	20
4.2 Welve em Nova York.....	23
4.3 Roam Coliving em Bali	25
4.4 Considerações	28
5 PROJETO - COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS	29
5.1 Levantamento de dados.....	29
5.2 Mapas.....	31
5.3 Proposta	33
5.3.1 Planta baixa.....	33
5.3.2 cortes.....	35
5.3.3 Render Final	37
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
7 REFERÊNCIAS	39
ANEXO 1: PRANCHAS DE ARQUITETURA	

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos houve um aumento pela oferta de trabalhos remotos devido à pandemia e, pelo fato do nômade digital não é dependente de um local fixo de trabalho, contudo há algumas exigências são imprescindíveis como o acesso a internet, um local que favoreça o trabalho sem muitas interferências e ainda sim aproveitar a cidade que está se hospedando.

Tais espaços projetados para esses profissionais precisam corresponder às necessidades, as exigências adequadas ao nível de renda e os benefícios que são ofertados, logo podemos observar que as experiências são um dos aspectos mais importante desse nicho, assim empregando o fato de que a arquitetura e suas diversas funções precisam oferecer o bem-estar. Esses espaços precisam ser criados para guiar as pessoas e criar essas relações pessoais e de uso do local.

A dinâmica da sociedade contemporânea vem se transformando em grande velocidade, interferindo, conseqüentemente, nos modos de morar. O início da dissolução da setorização dos espaços domésticos indica que esses ambientes precisam ser reformulados para atender a um novo tipo de morador que, para executar determinadas ações não precisa mais se prender a um único espaço, havendo gradativa ruptura de certos ritos tradicionais que existiram por muito tempo nos interiores domésticos.(DUARTE; DA SILVA MANHAS, 2021)

Os vínculos pessoais que são formados vão muito além de um hotel ou um espaço de trabalho compartilhado. ou seja um local miscigenado já que tem usos da habitação com o trabalho, são pessoas que entendem que o protagonismo é o fato de não separar e nem segmentar e sim de juntar, ademais de trazer esse aspecto de pertencimento no local habitado ou seja, de comunidade.

Num contexto contemporâneo das características da construção estão em duas ordens, temos a técnica e a social. Na técnica pelo fato do uso dos materiais que estruturam, a intervenção na paisagem do entorno, o funcionalismo autêntico e a plasticidade que é resultado de pesquisas. Já o social, poder mostrar que o convívio não precisa ser restrito e que sim as individualidades são respeitadas, mas que é fundamental o contato para ocorrer a troca de experiências.

A sociedade está mudando valores, demandando mais flexibilidade, combinada com mais mobilidade profissional e física; a ascensão do trabalho free-lancer e a expansão da força de trabalho mobile reforçam o desejo individual por diversidade de localização, criando estilos de vida acelerados que demandam um habitar adaptado; o afluxo às grandes cidades continua a crescer, levando ao aumento dos preços de imóveis e da demanda por habitação de custo mais acessível; e, por fim, o desejo de superar uma epidemia e global solidão, presente de forma predominante em áreas urbanas. (Frankel, [2020])

Neste projeto, foi fundamental estudar o estilo de vida dos Nômades Digitais, assim como entender essa ligação com a arquitetura, cidade, bairro, qualidade e estilo de vida, para saber que os ambientes projetados precisam ser flexíveis. Sendo assim apresentar um projeto de um edifício no bairro do Pina, utilizando os conceitos do coliving em um edifício de uso misto, seguindo um modelo que possa atender as demandas de uma moradia compartilhada.

1.1 JUSTIFICATIVA

A razão pela escolha desse projeto se segura por dois pilares: (1) a observação da geração Z no mercado profissional; e (2) como o mercado imobiliário Recifense vai atender essas demandas de coliving que começam a surgir no Brasil.

As pessoas nascidas entre o início da década de 1990 até o ano de 2015, são conhecidas como a geração z, esse público é extremamente conectado por celulares, se preocupam cada vez menos em ter bens materiais e com objetivos mais distantes da geração passada.

Por isso, o fato de ter um carro, um apartamento, outros bens materiais deixa de ser fundamental. É aí que surgem o que conhecemos como serviços de streaming, ou seja serviços por assinatura, carros, casas e até mesmo de itens de uso pessoal, podem ser trocados sempre por um tempo determinado, o importante é usufruir desses bens e não de posse.

Eles não querem trabalhar apenas em casa e não têm o dinheiro como principal motivação. A Geração Z pensa diferente das marcas mais tradicionais e que já estão a anos no mercado e não se atualizam nos setores alimentício, de

vestuário e de tecnologia. Conhecidos também como geração tsunami, são nativos digitais, mais seletivos com as marcas e conscientes para consumir.(DELBONI,2020). Como os recursos ligados à tecnologia são bastantes naturais para os profissionais dessa geração, já que nasceram nessa fase, são pessoas fortemente conectadas com a internet e tudo que ela pode oferecer.

O coliving profissional ainda não está tão presente no estado Pernambucano, temos como pioneiro o Cult Student Housing onde seu maior foco ainda são nos estudantes, mas a moradia por assinatura já começa a ser mais presente na nossa rotina mais precisamente na capital, Recife, com o lançamento de novos empreendimentos até a data presente como Tolive One um empreendimento 100% Housi/Vitacon no Nordeste e o Rooftop.470 lançado pela Moura Dubeux. De modo geral apresenta alguns princípios básicos em comum ao coliving pois estimulam as interações nas áreas compartilhadas e com uma receptividade bem positiva do público.

Segundo os dados analisados no site FipeZap¹, uma base de dados confiável e robusta, tornou-se referência como fonte de informações sobre o setor, tanto para as famílias, como para agentes do mercado e analistas.) Na cidade de Recife houve um aumento da variação rentável dos imóveis para aluguel de 3,96% no ano de 2021 e um saldo positivo de 17,19% nos últimos 36 meses.

Portanto, a justificativa está apoiada nesses dois pilares contribuindo assim, como fonte de recurso de acesso a informações para gerações futuras, apresentando como mais uma fonte de recurso literário voltado para esse tema onde falta uma literatura consistente.

Logo é de grande importância esse trabalho já que apresenta um certo pioneirismo do coliving voltado mais para o público dos nômades digitais da geração z, com um perfil mais profissional em Pernambuco, trazendo mais possibilidades de novos temas e pesquisas e como fonte de inspiração para outros trabalhos.

¹ O Índice FipeZap de Preços de Imóveis Anunciados é o primeiro indicador a fazer um acompanhamento sistematizado da evolução dos preços do mercado imobiliário brasileiro.

1.2. PROBLEMÁTICA

Frente a uma sociedade contemporânea e as dificuldades da rotina nos centros urbanos, onde o indivíduo está sempre em busca de um equilíbrio constante na vida pessoal e profissional em ter qualidade de vida. O aumento significativo de espaços privados dos grandes centros vem crescendo cada vez mais. Desse modo, o ato de viver em um lugar compartilhado não é uma grande novidade, sendo utilizado há muitos anos de formas mais tradicionais. Com o intuito de atender ao público dos nômades digitais chegamos na seguinte concepção: como oferecer um serviço de moradia compartilhada que se encaixa nos moldes do profissional da geração Z, seguindo os conceitos do coliving, sendo flexível, funcional, social e diferenciado?

1.3 OBJETIVOS GERAIS

Propor uma arquitetura inovadora contemporânea de uso misto no bairro do Pina, Recife, utilizando os princípios do coliving direcionado para nômades digitais geração Z, com o intuito de atrair e atender as expectativas dos futuros moradores.

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar e estudar o material bibliográfico referente ao tema.
- Analisar referências projetuais de coliving.
- Caracterizar o perfil do nômade digital.
- Verificar a possibilidade de implantação de um coliving no bairro do Pina em Recife.
- Propor espaços arquitetônicos compartilhados que proporcionam trocas de experiência atendendo as necessidades do público alvo.

2. METODOLOGIA

Para iniciar esse trabalho será necessário dividir em duas etapas: a primeira etapa com característica exploratória e a segunda etapa com características projetuais.

Através da coleta de dados relacionados a pesquisa bibliográficas, documentos e estudos de caso, segundo Gil (2008) é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados.

Deu início a pesquisa em levantamento bibliográfico como: livros, revistas, periódicos, jornais, teses e artigos, é de extrema importância a internet que segundo Gil (2008) A Internet constitui hoje um dos mais importantes veículos de informações. Identificado o processo de evolução e tipologia da moradia compartilhada, o coliving, dentro de um contexto no estado de Pernambuco mas precisamente na cidade do Recife. Além disso, o estudo de caso se faz necessário para compreender o processo de elaboração de um projeto desse porte.

Após coletar todos os dados necessários, chegamos na segunda etapa propondo um projeto do nosso objeto de estudo, o coliving. primeiro fazendo um diagnóstico da área escolhida do terreno segundo na elaboração do projeto ou seja um programa de necessidades, fluxograma, setorização, conceito, partido, estudo de viabilidade e um estudo preliminar.

O público alvo escolhido, tem um peso muito importante no meio de todo o nosso estudo, com ele nós conseguimos seguir todas as diretrizes do projeto. A escolha foi de nômades digitais, pessoas que não dependem de um local fixo de trabalho, que não precisam estar fisicamente em suas empresas. Consequentemente essas pessoas não teriam problema algum em conviver em comunidade, seguindo os mesmos padrões.

A finalidade deste estudo de pesquisa com a coleta de dados trará resultados para propor um estudo de projeto para uma área específica determinada a um público especial como Nômanes Digitais.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O que é coliving ?

Quando falamos neste termo o coliving, correlacionado a sociedade brasileira, apesar de não abordar neste trabalho, levamos em consideração fatores como: trabalho, lazer, educação, esportes, alimentação, no qual cada um têm um papel importante na formação da pessoa que vive e se relaciona junto a sua vizinhança.

Uma das formas mais eficazes de explicar o termo coliving e mostrar o quanto está presente na nossa sociedade ha muitos anos, é o que conhecemos como república, sendo a principal alternativa no mercado universitário, ou seja, estudantes universitários que dividem a moradia, porque é mais barato e na maioria das vezes precisa se desloca para uma nova cidade e não pode arcar com todos os custos.

O coliving é uma morada compartilhada, que atualmente atende a alguns nichos do mercado, como a terceira idade, os estudantes e jovens profissionais. Apesar do nível de compartilhamento e a privacidade serem variáveis de uma cultura para outra, a maioria das unidades habitacionais em coliving possui independência das áreas privadas e de serviços, no que diz respeito às necessidades básicas do dia a dia, e o compartilhamento é feito de forma espontânea através das áreas comuns com serviços como cozinha e lavanderia coletivas.(MACHADO; VELOSO, 2019, pg 05)

Logo esse conceito vem se solidificando como uma solução para facilitar o acesso à moradia, em contrapartida aos altos preços dos aluguéis, já que atrai pessoas que querem manter a sua privacidade, mas não querem um estilo de vida solitário. a moradia oferece basicamente como espaço privativo o quarto e o banheiro, as demais áreas como: sala de tv, cozinha, lavanderia, piscina, jardins, entre outros é compartilhado com todos os moradores.

levando em consideração o atual cenário desta transformação mundial com o pós-covid, Uma das necessidade que faz parte da essência humana é de se relacionar, e o coliving tem esse papel de incentivar a comunicação, interação, socialização das pessoas dentro da moradia.

3.2 O que são nômades digitais?

O nômade é uma pessoa que está sempre se mudando, de um determinado local para o outro, tendo sua origem ainda na era paleolítica, quando não havia o desenvolvimento da agricultura e das cidades. Logo, para se alimentar as pessoas precisavam caçar e quando o alimento começava a ficar escasso ele se retiravam desse local e partiam para outro. Às vezes também não estava entrelaçado com a alimentação e sim com as condições do clima, com o passar do tempo o número de nômades foi decrescendo com o surgimento das cidades.

O termo digital que teve uma ampliação com o surgimento das tecnologias de informação, hoje é muito além do que entendemos por tecnologia já que houve uma mudança perceptível na nossa cultura e ela passar a ser todos os canais de interação com o público, permitindo assim que se possa explorar uma gama de objetivos, adaptar-se com mais facilidade e se movimentar sem fronteiras.

Portanto o termo nômade com o termo digital cria uma nova perspectiva e uma nova definição que vai além das duas palavras individuais, ou seja pessoas que usam a tecnologia para exercer suas atividades profissionais, com diferentes dispositivos de conectividade: smartphones, notebooks, smart watches, smart houses, tablets e outros. Que não trabalham em um local fixo existe a possibilidade de exercer o trabalho de forma remota, que permite a mudança de cidades, países, desde que possam ter conexão e acesso a internet.

O nômade está sempre em movimento, não tem uma casa fixa, seja ele um beduíno no Omã, um berbere no deserto do saara ou um digital em algum coworking climatizado na Tailândia. O nômade, quando digital, é digital porque se apropria da internet para executar seu trabalho de qualquer lugar do mundo, mantendo sua carreira ou criando uma nova. E, quando digital, o nômade trabalha de forma remota, mas nem todo trabalho remoto é feito necessariamente por nômades digitais.(DE SOUZA , 2019).

3.3 A Geração Z: os nativos digitais

Partindo do conceito de geração, que podem ter diversas definições a que mais está de acordo com o presente trabalho é a de Domingues (2002, p 70) “Gerações se definem primeiramente por compartilharem uma posição biológica – nascimento e morte, sem que possam ser todavia reduzidas a isso. Sua articulação social é obviamente decisiva.”

Alguns autores defendem o ano exato de cada geração, este trabalho compreende que a geração Z são os jovens nascidos em meados dos anos 1990, sendo assim a primeira geração que já nasceu na era digital ou seja em um mundo totalmente conectado à internet. jovens multifacetados tanto no mundo real quanto no mundo virtual.

A Geração Z tem um conceito de mundo sem limites geográficos, esta geração tem muita facilidade e domínio das novas tecnologias e senso de urgência em conhecer e se conectar a todas as possibilidades de intercâmbio virtual. Com toda esta interação tecnológica a Geração Z passa boa parte do tempo encerrada em seu mundo particular, muitas vezes sem conversar com ninguém, nem mesmo com os pais, o que causa carência dos benefícios decorrentes das relações interpessoais. (BORGES; SILVA, 2013, p. 04)

A geração Z, caracterizada por um perfil que busca muito mais a experiência do que ter um bens materiais, são múltiplos, como foram completamente imersos na tecnologia eles tem muito mais facilidade em antecipar e simplificar os problemas que vão surgindo no âmbito tecnológico.

Os jovens dessa geração são conhecidos como empreendedores, estão muito mais ligados aos valores do que ao dinheiro, não que ele não seja importante mas ele é apenas um meio e não o fim da jornada.

A tecnologia está de certa forma moldando os profissionais da geração z, questões trabalhistas já começam a ser repensadas e o fato de trabalhar remotamente já não é mais uma novidade, esses jovens querem mais liberdade, buscam a verdade e valores que as empresas tendem a apresentar, querem conhecer o que o mundo e ter múltiplas experiências.

3.4 Habitação e o morar contemporâneo

De acordo com na declaração universal dos direitos humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1948, a habitação é uma necessidade básica do ser humano, um direito da população, sendo assim, o conceito de habitação se encaixa como casa, local íntimo, um lar, onde nos sentimos seguros, adquirindo uma conotação mais afetiva e pessoal.

. A habitação é entendida, desta forma, como a ação do habitat em um espaço que envolve o elemento físico da moradia (e/ou qualquer ambiente físico construído), a qualidade ambiental neste espaço construído, no seu entorno e nas suas inter-relações. (COHEN et al., 2006, p.192)

As condições que devem ser vividas dentro dessa moradia são sempre as melhores, apresentando como principal aliado, a segurança e a higiene como a base para que a mesma se sinta segura.

Unindo o tema habitação ao morar contemporâneo assunto do trabalho, conseguimos notar que as condições já citadas devem ser alinhadas e esclarecidas, para que o convívio entre os moradores seja fluido, proporcionando assim uma qualidade de vida superior e tranquila.

As pessoas dentro de um coliving precisam ter afinidade, pois com frequência irão se reunir para atividades coletivas, pessoas que de certa forma possuem um tempo reduzido por conta do seu trabalho e passam boa parte do seu tempo trabalhando e migrando de lugar em lugar.

Se este processo de informatização causa mudanças na forma de habitar e de viver em sociedade, especialmente após a popularização da internet como meio de comunicação e informação, transformando a dinâmica das relações sociais e de trabalho, observa-se que o programa habitacional não acompanha todas essas alterações que são cada vez mais dinâmicas. O modelo de habitação que se consagrou ao longo do tempo foi aquele destinado à família nuclear, caracterizado pela tripartição de área social, íntima e de serviços, tipologia que precisa ser repensada para poder atender a diversidade da sociedade contemporânea e seus novos modos de vida.(BRESSAN; MORAIS, 2017)

A facilidade de um coliving é extremamente importante para essas pessoas, o benefício vem de todos os lados, desde o lado financeiro, sendo uma moradia com um custo inferior a hotéis e outros serviços que estão no mesmo ramo, até a qualidade de vida, trazendo facilidade de praticidade no dia a dia.

3.5 considerações

No mundo atual em que as necessidades dessa geração tomam um novo sentido, no qual viver novas experiências ocupam o lugar de posse das gerações passadas. Essa nova maneira de pensar garante novas formas de serviços que atendem a esse público alvo crescente.

Logo, faz-se necessário o surgimento de ambientes compartilhados atendendo as necessidades de boa parte desses profissionais contemporâneos, com o intuito de diminuir custos e juntar pessoas com objetivos em comum. seja a princípio no ambiente de trabalho como já conhecemos os coworking e agora o coliving que vem para ressignificar a moradia tradicional e suprir essas novas necessidades. Agora o mercado Pernambucano abre os olhos para esse novo nicho no mercado imobiliário que já acontece em alguns países.

4 ESTUDOS DE CASO

4.1 LT Josai Shared House em Nagoia

De acordo com Alastair Townsend conforme citado por Alastair Townsend e traduzido por Joanna Helm “O Japão é famoso por sua arquitetura residencial radical. Mas, como o arquiteto Alastair Townsend explica, a tendência pela habitação vanguardista pode ser incentivada tanto pela estranha economia imobiliária do país, como pela criatividade de seus arquitetos.”

Logo as moradias compartilhadas não é nenhuma novidade para cultura japonesa, sendo um país populoso essa opção é bem comum para seus habitantes, um exemplo disso é a LT Josai um coliving projetado para Nagoya em 2013 pelo escritório de arquitetura Naruse Inokuma Architects.

Neste projeto, foi dado destaque ao facto de se tratar de um edifício de nova construção, sendo os espaços de habitação partilhada criados através de uma reconsideração de toda a composição do edifício. Os espaços partilhados e individuais foram estudados em simultâneo e, através da disposição tridimensional dos quartos individuais, foram estabelecidas no restante espaço partilhado várias áreas, cada uma com uma sensação de conforto diferente. Enquanto o hall de entrada com seu átrio e a área de mesa de jantar são perfeitos para reuniões de pessoas, o canto da sala e os espaços próximos à janela são ótimos para passar um tempo sozinho. O balcão da cozinha é adequado para a comunicação entre um número relativamente pequeno de pessoas. O espaço do tapete no 1º andar é o mais descontraído de todos os espaços. (LT Josai Shared House / Naruse Inokuma Architects)

O coliving LT Josai se configura a partir de tais espaços, os moradores podem usar os espaços compartilhados de forma mais natural, como extensões de seus quartos individuais, o uso do espaço privado do edifício com 12 quartos, no térreo concentra a maior parte das áreas comuns.

Imagem 01 - fachada do coliving LT Josai



Fonte: Disponível em: <https://www.archdaily.com/497357/lt-josai-naruse-inokuma-architects/534df30ec07a8067e2000064-lt-josai-naruse-inokuma-architects-photo> acessado em 10 de novembro de 2021.

Imagem 02 - 1º pavimento coliving LT Josai

Fonte: Disponível em: [https:// www.archdaily.com /497357/ lt-josai- naruse -inokuma- architects/ 534df323c07a 80b7ca000069-lt-josai-naruse-inokuma-architects-photo](https://www.archdaily.com/497357/lt-josai-naruse-inokuma-architects/534df323c07a80b7ca000069-lt-josai-naruse-inokuma-architects-photo) acessado em 10 de novembro de 2021

Imagem 03 - Térreo cozinha coliving LT Josai

Fonte: Disponível em: [https://www.archdaily.com/497357/lt-josai-naruse-inokuma-architects/ 534df2d ac07a80b7ca000064- lt-josai-naruse-inokuma-architects-photo?next_project=no](https://www.archdaily.com/497357/lt-josai-naruse-inokuma-architects/534df2dac07a80b7ca000064-lt-josai-naruse-inokuma-architects-photo?next_project=no) acessado em 10 de novembro de 2021

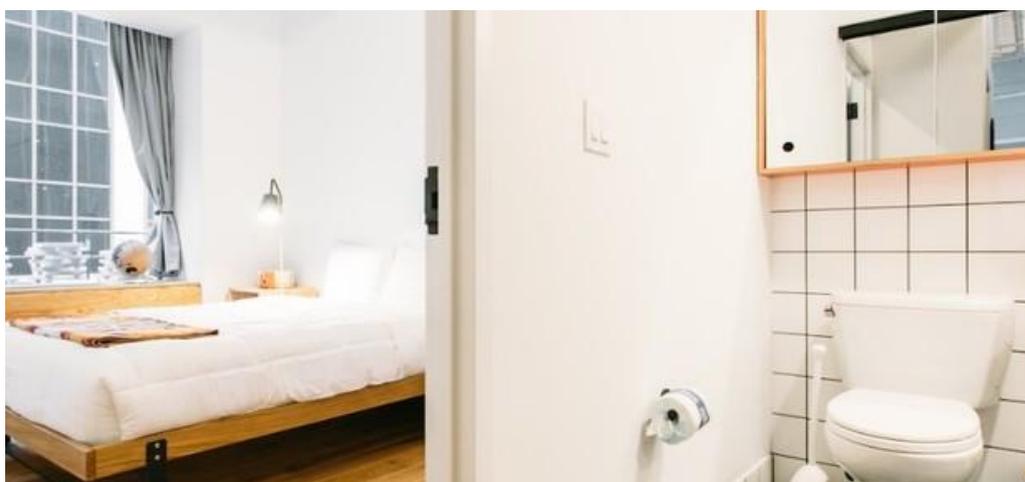
4.2 Welive em Nova York

Presente em uma das cidades mundialmente conhecida por todos, os atrativos que oferecem o coliving vão além do que se é habitual. O Welive fica localizado em Nova York e foi desenvolvido pela empresa Wework. Para Eduardo Souza 2018 “Nova Iorque pode ser definida como a cidade símbolo do progresso profissional, dos sonhos, das ambições e inovações.”

Esse projeto conta com unidades habitacionais individuais, há apartamentos de quatro dormitórios em que é possível morar até oito pessoas. Todas as habitações são mobiliadas e equipadas. As cozinhas, os salões e os banheiros são compartilhados dentro das unidades, enquanto as grandes áreas comuns são projetadas para uso compartilhado em todo o prédio.

São edifícios com mais de 10 pavimentos com cerca de 200 unidades de aluguel, oferecendo uma variedade de estúdios a apartamentos de quatro quartos que são mobiliados e com acabamento em arte de parede e talheres. Os aluguéis (chamados de "acordos de associação") são executados mês a mês, e há um espaço de co-working WeWork no andar inferior de cada edifício... De quartos a grandes espaços para eventos e cozinhas comunitárias, existem cerca de meia dúzia de tipos de espaços que atendem a diferentes níveis de interação social. Além das unidades individuais puramente privadas, os corredores têm pequenos espaços de lounge e estações de trabalho em estilo de cabine telefônica. (Zach Mortice, 2016)

Imagem 04 - Suíte coliving welive



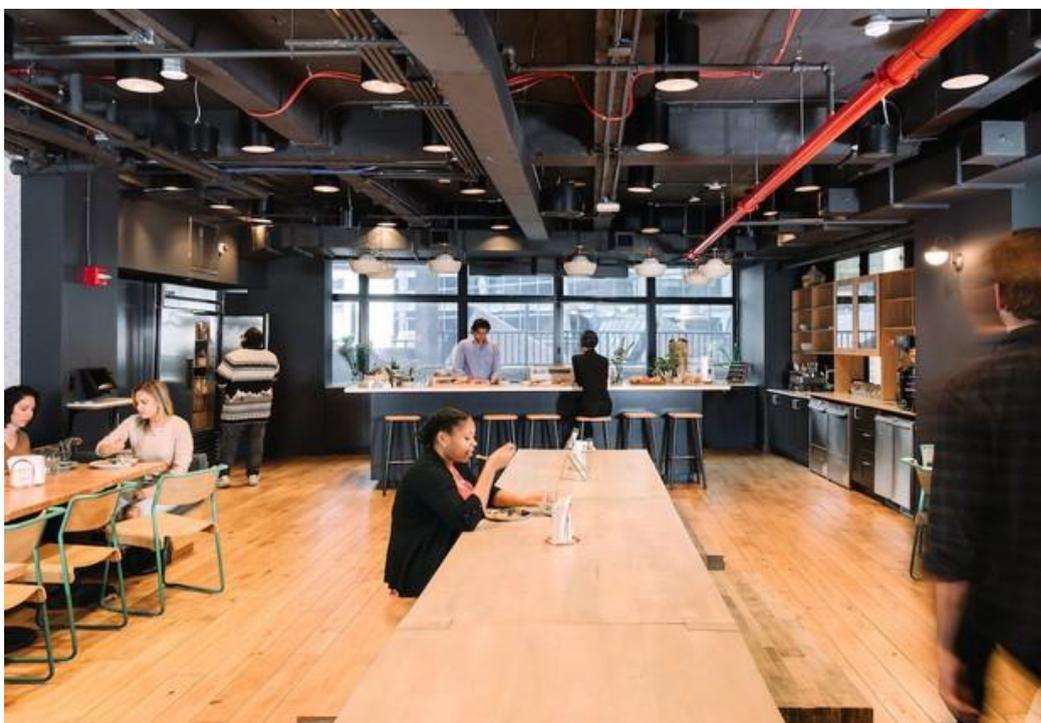
Fonte: Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/empresa/noticia/2017/12/conheca-o-welive-espaco-de-co-living-do-wework.html> acessado em: 10 de novembro de 2021

Imagem 05 - Sala de convivência coliving welive



Fonte: Disponível em: [https://epocanegocios.globo.com / Empresa/noticia /2017 /12/conheca-o-welive-espaco-de-co-living-do-wework.html](https://epocanegocios.globo.com/ Empresa/noticia /2017 /12/conheca-o-welive-espaco-de-co-living-do-wework.html) acessado em: 10 de novembro de 2021

Imagem 06 - cozinha coliving welive



Fonte: Disponível em: [https://epocanegocios.globo.com / Empresa/noticia /2017 /12/conheca-o-welive-espaco-de-co-living-do-wework.html](https://epocanegocios.globo.com/ Empresa/noticia /2017 /12/conheca-o-welive-espaco-de-co-living-do-wework.html) acessado em: 10 de novembro de 2021

4.3 Roam Coliving em Bali

Bali é uma ilha da Indonésia, e dentre as cidades dessa ilha, encontra-se Ubud considerada a cidade cultural e artística, local onde foi construído o coliving Roam. O arquiteto responsável foi Alex Dornier e a empresa gestora é a Roam, que é mundialmente conhecida por esse tipo de nicho imobiliário e presente no continente Asiático, europeu e sulamericano. Seguindo os padrões já existentes de Coliving mas com um grande diferencial que permite o morador transitar entre os coliving da empresa.

Descrição do texto fornecida pelos arquitetos. “Este ramo roam ganhou vida dentro de uma estrutura existente que encontramos aninhada nas colinas da aldeia penestanan em ubud. antes da reforma, a estrutura já apresentava a configuração espacial e as principais instalações necessárias para um projeto de co-living. assim, a propriedade foi inicialmente composta por um pátio interno rodeado por 3 prédios de apartamentos degradados que formaram a base para uma intervenção de projeto 'cirúrgica' e eficaz. esta estratégia de design 'cirúrgico' foi realizada através da alteração de plantas baixas, adição de novos componentes, derrubada de paredes existentes, instalação de banheiros e colocação de grandes janelas que permitem luz suficiente, ar fresco e vistas emocionantes para redefinir o qualidades do lugar.

O roam foi projetado para gerar uma sensação urbana e, portanto, a densidade é um dos principais motivadores para aproximar as pessoas por meio da abordagem de design "cirúrgica" mencionada anteriormente. criamos vários locais de reunião, adicionamos novas coberturas de telhado no topo dos edifícios e, mais importante, estreitamos a relação entre os edifícios por meio de pontes, amplos espaços de convés, locais para comida e bebida e outras áreas de lazer.”

Logo a configuração do coliving se dá por um pátio interno, onde ao centro se encontra a piscina, os espaços privados do coliving estão em dois pavimentos com o total de 24 suítes. Onde concentra as maiores partes de espaço compartilhado é na cobertura que inclui coworking, outra piscina, salas de filmes, jardins, deck e restaurante.

A modernização tem sido uma característica permanente da arquitetura na Indonésia, seja através de transformações internas das próprias tradições ou por

influências externas que dominaram o arquipélago indonésio durante vários períodos.(SAYURI KOMATSU PAIXÃO, 2017).

Imagem 07 -Cobertura coliving Roam



Fonte: Disponível em: https://www.archdaily.com/787696/roam-alexis-dornier/573bcc0e58eefc4d00009a-roam-alexis-dornier-image?next_project=no acessado em: 10 de novembro de 2021

Imagem 08 -Corredores coliving Roam



Fonte: Disponível em: https://www.archdaily.com/787696/roam-alexis-dornier/573bcc0e58eefc4d00009a-roam-alexis-dornier-image?next_project=no acessado em: 10 de novembro de 2021

Imagem 09 -Entrada coliving Roam



Fonte: Disponível em: https://www.archdaily.com/787696/roam-alexis-dornier/573bce0be58ecefcd0000a0-roam-alexis-dornier-image?next_project=no acessado em: 10 de novembro de 2021

4.4 Considerações

Todos os projetos apresentam características do conceito de coliving em comum. Cada empreendimento tem suas particularidades no residir, no trabalho e no lazer. Cada um dos projetos apresenta áreas bem divididas, diferenciando do que é íntimo e do que é social.

A área privada que se refere aos quartos/ suites consegue estar interligada ao restante das áreas de convivência, com isso permite que o morador tenha sempre contato visual com os outros moradores facilitando essa relação de pertencimento e de comunidade em cada um.

A arquitetura acaba exercendo um papel fundamental nessa troca de experiências entre os moradores, sendo capaz de permitir que essas divisões dos ambientes internos e externos proporcionem a interação social entre todos.

5. PROJETO - COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS

5.1 Levantamento de dados

O projeto proposto localiza-se na Avenida Conselheiro Aguiar, 1116 – Pina, na zona especial de interesse social- ZEIS. com as dimensões 15x40. “Sendo uma das principais avenidas e acessos de Boa Viagem, faz parte da rota de aproximadamente 145 mil passageiros e 30 mil veículos que migram em direção ao Centro e a outras áreas do Recife. (PORAQUI, 2017) assim dizendo, área de fácil acesso para implantação do nosso projeto.

O bairro acabou se tornando um grande e importante polo comercial, representando tanto a cidade histórica, quanto nossa cidade atual. Dentro desse polo, temos tanto usos comerciais, quanto residenciais, abrigando edifícios importantes, tais como a Estação Rádio Pina, o Teatro Barreto Júnior e o Convento e Capela de São Félix, onde está sepultado o corpo do missionário Frei Damião.

Tanto os bairros de Boa Viagem como o do Pina eram conhecidos como Ilha do Nogueira, composto por um núcleo de pescadores, somente povoados isolados da cidade, sem urbanização alguma. Com a ajuda do engenheiro Francisco Saturnino de Brito, que foi contratado pelo governo do Estado de Pernambuco, a cidade reescreveu sua história, registrando a maior verticalização da cidade, período que houve também o crescimento da população.

Imagem 10 - Tabela e dados da Prefeitura do Recife

Pina

Localização: RPA: 6, Microrregião: 6.1, Distância do Marco Zero (km)¹: 4,57

Área Territorial (hectare)²: 629

População Residente: 29.176 habitantes

População por sexo	%	
Masculina	13.503	46,28
Feminina	15.673	53,72

População por faixa etária	hab	%
0 - 4 anos	1.884	6,46
5 - 14 anos	4.310	14,77
15 - 17 anos	1.424	4,88
18 - 24 anos	3.471	11,9
25 - 59 anos	14.574	49,95
60 anos e mais	3.513	12,04

População por cor ou raça ³	%
Branca	37,73
Preta	9,89
Parda	51,24
Amarela	0,9
Indígena	0,24

Taxa de Alfabetização da População de 10 anos e mais (%)⁴: 92,2

Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População (2000/2010): 0,62%

Densidade Demográfica (habitante/hectare): 46,38

Domicílios (n°)⁵: 9.457

- Média de moradores por domicílio (habitante/domicílio): 3,1
- Proporção de Mulheres Responsáveis Pelo Domicílio (%): 49,65
- Valor do Rendimento Nominal Médio Mensal dos Domicílios⁶: R\$ 2.446,83

Fonte: Disponível em: <http://www2.recife.pe.gov.br/servico/pina?op=NzQ0MQ==> acessado em: 13 de novembro de 2021

5.1 Mapas

Nos mapas a seguir, analisamos como funciona o entorno da área de estudo. Foram analisadas qual a predominância dos usos, sendo notório a diversidade presente no entorno. Identificamos uma área bastante comercial, com hotéis, clínicas e hospitais, mercados e comércios, restaurantes e bancos, favorecendo o ponto escolhido para os moradores do co-living, podendo assim desenvolver boa parte de suas atividades a pé, de bicicleta, ou até mesmo de transporte público.

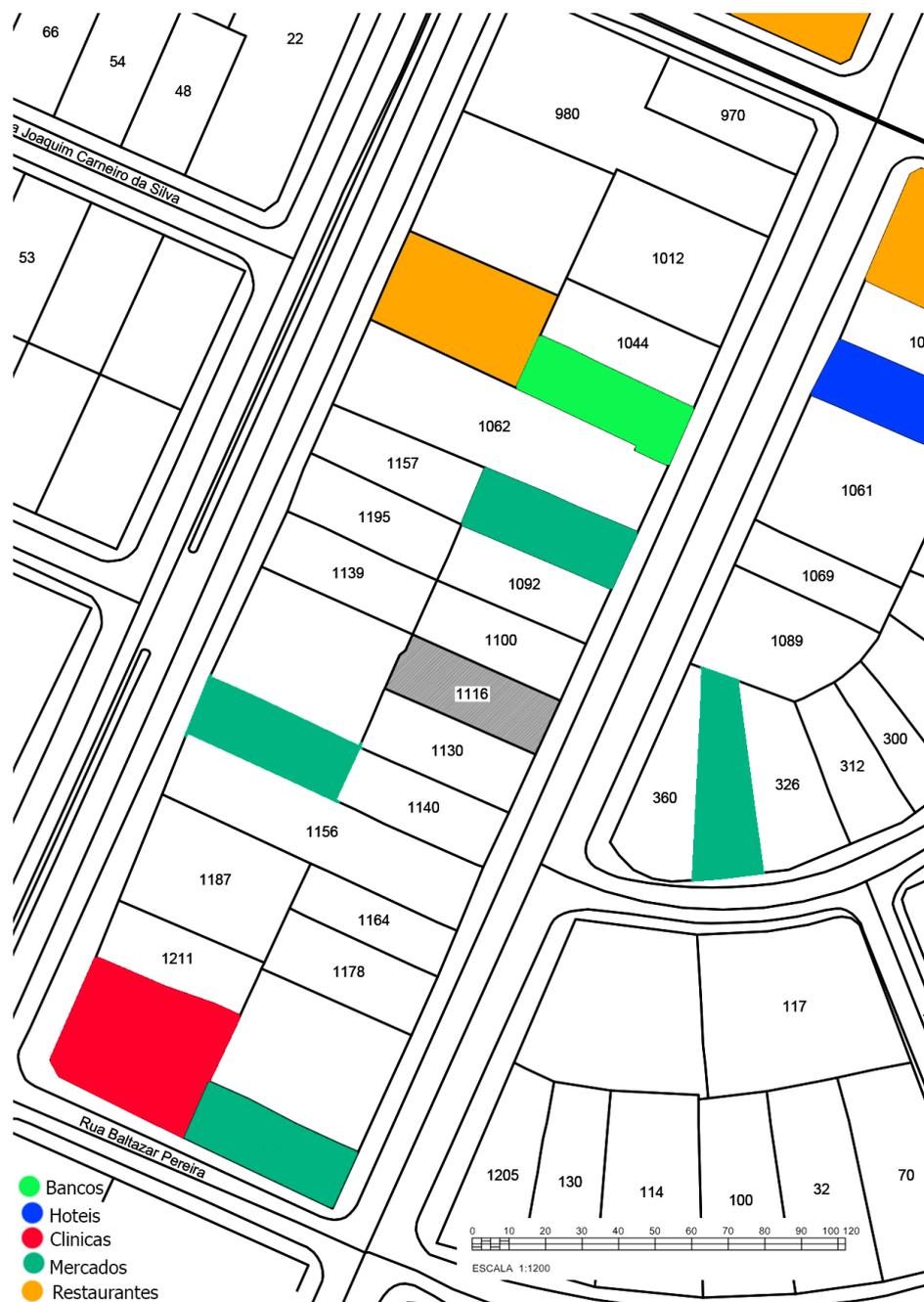
Foram também observados o fluxo e a direção nas uais os carros seguem, todas as vias presentes nas proximidades, como descrita na legenda, tendo a área de grande fluxo, conseqüentemente obtendo uma área de trânsito, via arterial, de trajeto rápido, sendo um trecho prioritário e via coletora o de transporte público, coletando e distribuindo o trânsito, facilitando o dia a dia dos moradores e vias locais, de menos acesso.

Imagem 11 - Mapa sistema viário



Fonte:: Elaborado pelos autores no AutoCAD (2020) e Photoshop ps6

Imagem 12 - Mapa pontos fortes

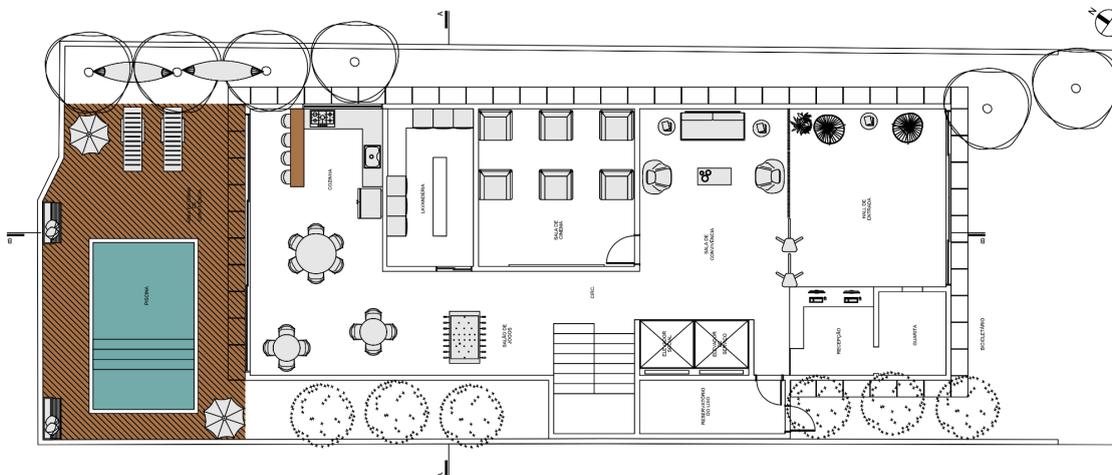


Fonte:: Elaborado pelos autores no AutoCAD (2020) e Photoshop ps6

5.3 Proposta

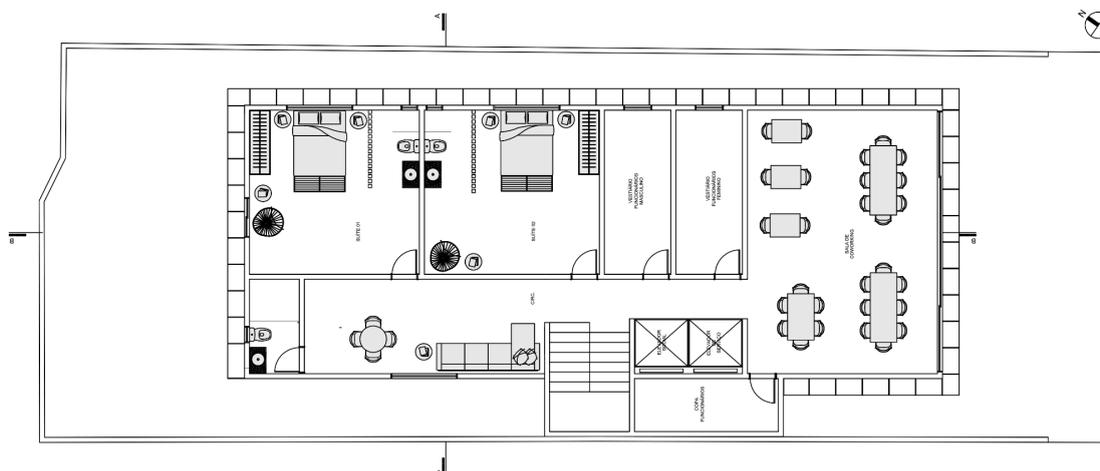
5.3.1 Planta baixa

Imagem 13 - Planta Baixa Térreo



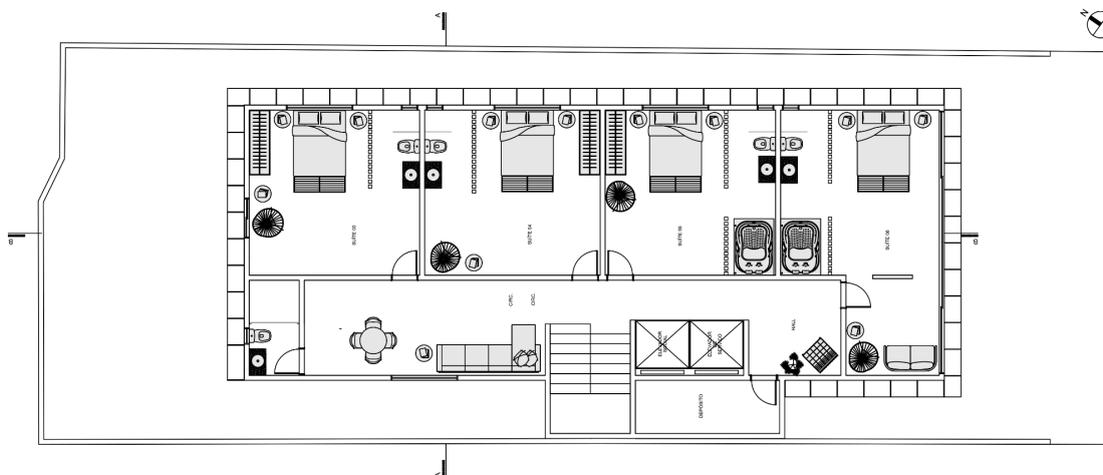
Fonte:: Elaborado pelos autores no AutoCAD (2020) e Photoshop ps6

Imagem 14 - Planta Baixa 1º Pavimento



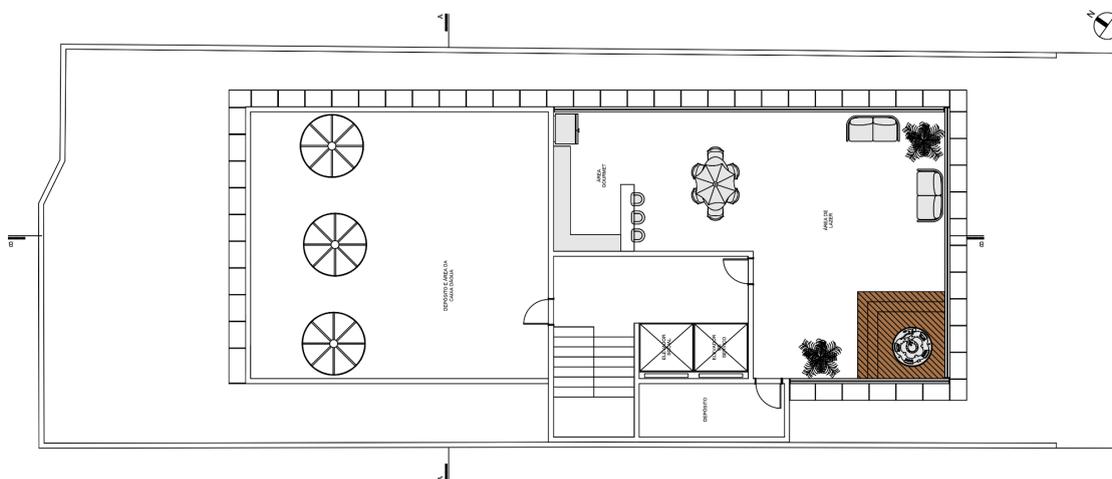
Fonte:: Elaborado pelos autores no AutoCAD (2020) e Photoshop ps6

Imagem 15 - Planta Baixa 2º Pavimento



Fonte:: Elaborado pelos autores no AutoCAD (2020) e Photoshop ps6

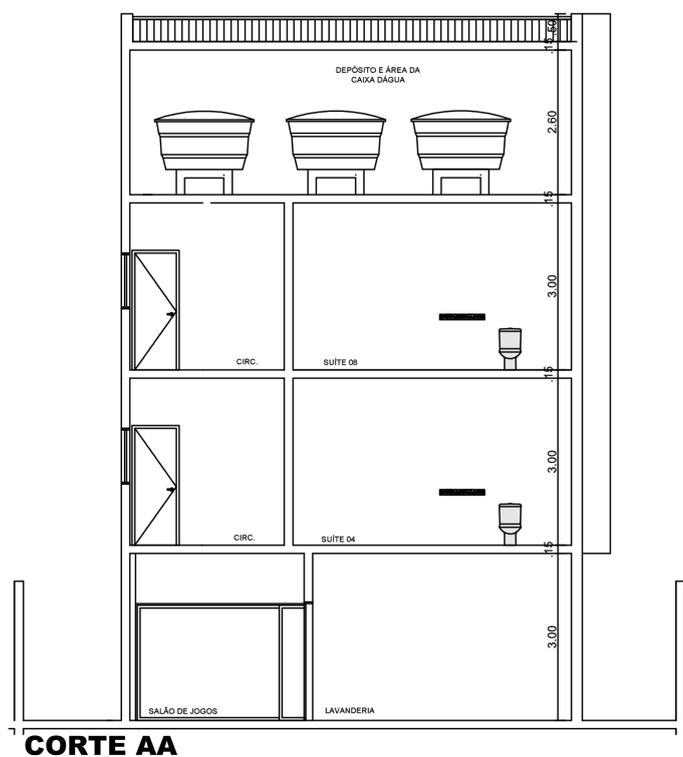
Imagem 16 - Planta Baixa 3º Pavimento



Fonte:: Elaborado pelos autores no AutoCAD (2020) e Photoshop ps6

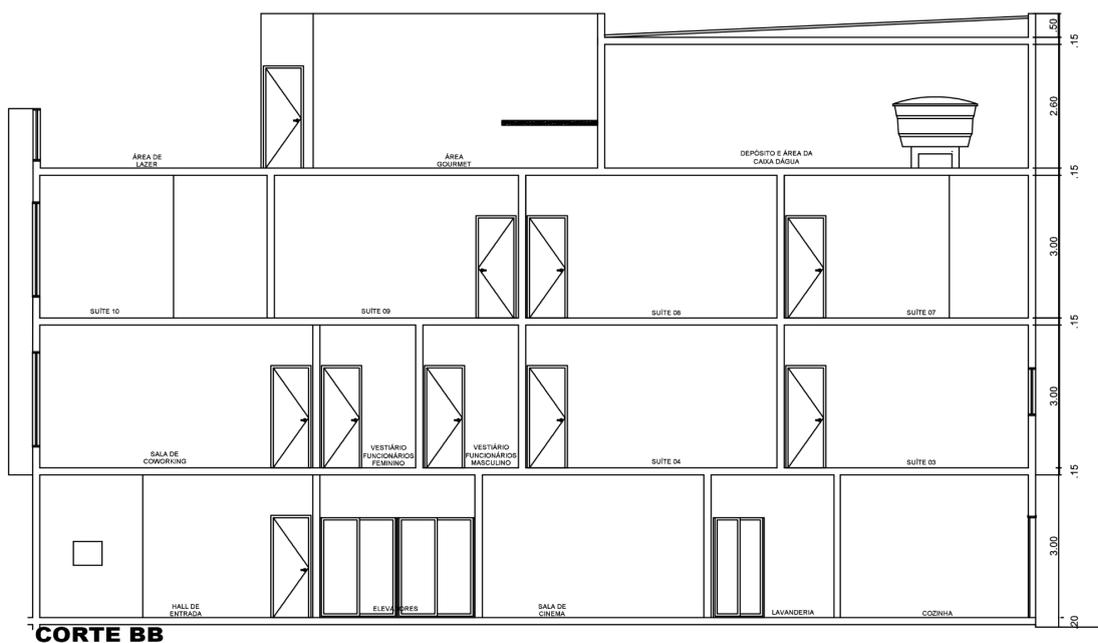
5.3.1 cortes

Imagem 17 - corte AA



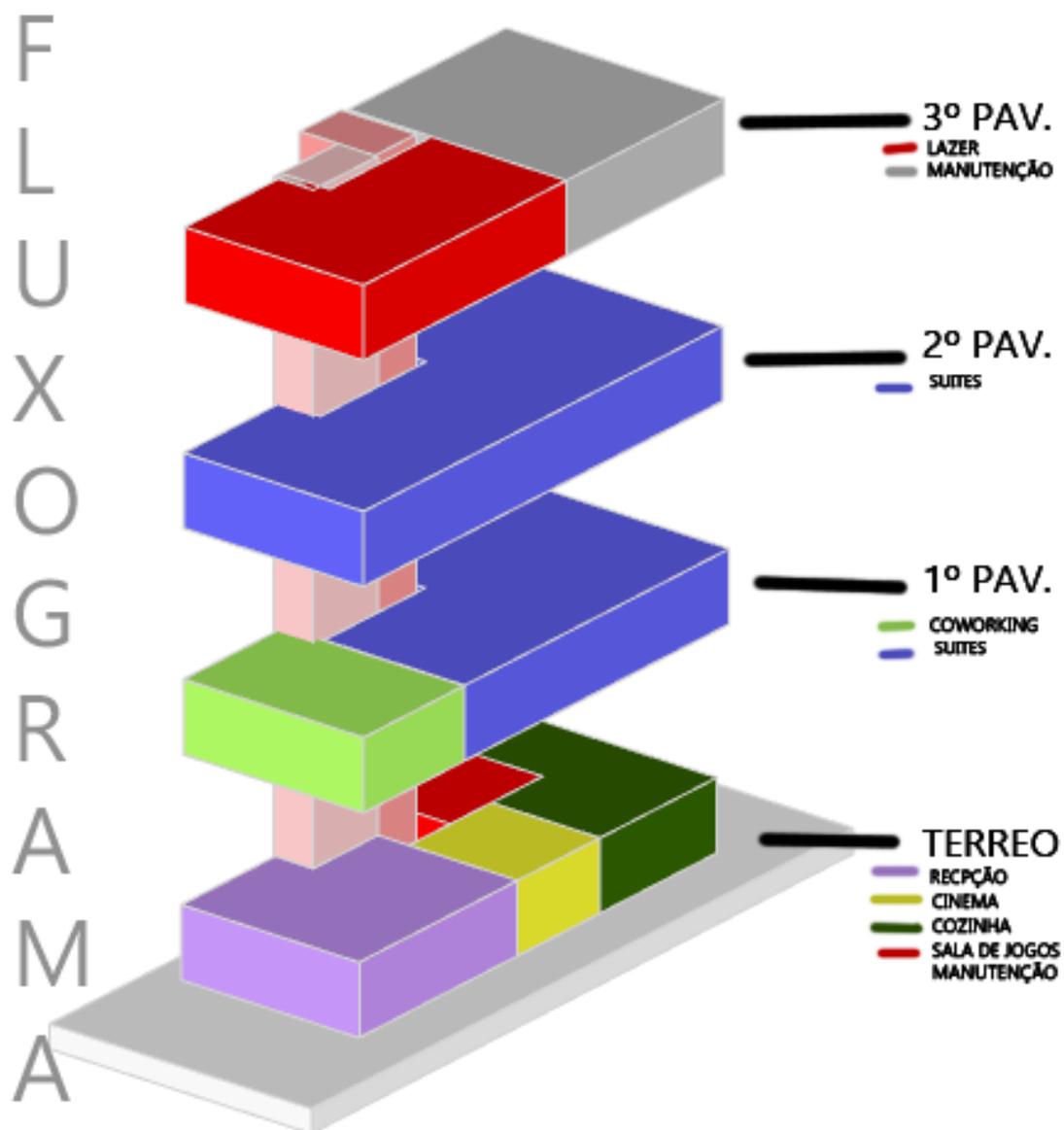
Fonte:: Elaborado pelos autores no AutoCAD (2020) e Photoshop ps6

Imagem 18 - corte BB



Fonte:: Elaborado pelos autores no AutoCAD (2020) e Photoshop ps6

Imagem 19 - FLUXOGRAMA



Fonte:: Elaborado pelos autores no sketchup 2019 e Photoshop ps6

5.3.3 Render Final

Imagem 20 - Render Fachada



Fonte:: Elaborado pelos autores no sketchup 2019 e vray 4.2

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao optar por elaborar o projeto de um coliving para Recife e direcionado para os Nômades digitais é mostrar um novo estilo de moradia Compartilhada aqui em Pernambuco, esse estudo mostra o reflexo de uma sociedade que está sempre em mudança e como a geração Z tem influenciado esse novo estilo de vida. Vemos como a sociedade está sendo influenciada por essa geração, não só nas questões do avanço tecnológico que também é um ponto importante mas também sobre ressignificar o consumo e como os novos negócios imobiliários podem aumentar o leque de possibilidades.

A pesquisa e estudos de caso identificam que o networking é fundamental para esse estilo de vida então o fato de trabalhar e morar no mesmo espaço consegue Supre essas necessidades, além disso a possibilidade de diminuir os gastos e a burocracia com um aluguel de apartamento/casa e poder usufruir de toda as comodidades que o espaço permite. Morar em uma área da cidade que contém serviços públicos e privados a um passo de casa é tentador para as pessoas que buscam qualidade de vida.

A proposta de um coliving com coworking impulsiona o desenvolvimento do bairro além de estimular o contato e interação entre os moradores com pensamento coletivo, o edifício apresenta soluções de arquitetura que trazem conforto, bem estar, aproveitamento da iluminação natural, brises que quebram a incidência solar do calor do sol, ventilação cruzada e áreas comuns de fácil acesso.

Contudo, o presente trabalho de conclusão aborda um novo estilo de moradia para o bairro do Pina promovendo a integração de pessoas e moradores e ressignificando positivamente o bairro que será implantado e transformando cada vez mais em um lugar mais plural.

7. REFERÊNCIAS

BORGES, Maria de Lourdes; SILVA, Adelina G. da. Implicações de um Cenário Multigeracional no Ambiente de Trabalho: Diferenças, Desafios e Aprendizagem.

BRESSAN, THAMIRES A.; MORAIS, LÍVIA P. Z. DE. HABIT(AÇÃO): A CIDADE PELO MORAR. HABIT(AÇÃO): A CIDADE PELO MORAR , scielo Brazil, 10 nov. 2017.

COHEN, Simone Cynamon; BODSTEIN, Regina; KLIGERMAN, Débora Cynamon; MARCONDES, Willer Baumgarten. Habitação saudável e ambientes favoráveis à saúde como estratégia de promoção da saúde. Habitação saudável e ambientes favoráveis à saúde como estratégia de promoção da saúde, scielo Brazil, 14 fev. 2006.

DE SOUZA , Matheus. Nômade digital: um guia para você viver e trabalhar como e onde quiser. [S. l.]: Autêntica Business, 2019

DELBONI, CAROLINA. Geração Z. In: Geração Z. [S. l.], 2 maio 2016. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/blogs/kids/geracao-z/>. Acesso em: 22 out. 2021.

DOMINGUES, José M. Gerações, modernidade e subjetividade. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 14(1): 67-89, maio. 2002.

DUARTE, Alana Tenório Carnáuba Guimarães; DA SILVA MANHAS, Adriana Capretz Borges. Tecnologias de informação e comunicação e os espaços domésticos contemporâneos. In: Tecnologias de informação e comunicação e os espaços domésticos contemporâneos. [S. l.], 1 nov. 2021. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/17.198/6306>. Acesso em: 21 out. 2021.

Eduardo Souza. "Fragmentos de Nova Iorque: arquitetos brasileiros ganham menção honrosa em concurso internacional " 23 Jul 2018. ArchDaily Brasil. Acessado em 9 Nov 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/898755/fragmentos-de-nova-iorque-arquitetos-brasileiros-ganham-mencao-honrosa-em-concurso-internacional>> ISSN 0719-8906.

GIL, ANTONIO CARLOS. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL. [S. l.: s. n.], [2008].

JUNQUEIRA, Gabriel. Geração Z e Millennials, entenda as diferenças e o impacto no seu negócio. In: Geração Z e Millennials, entenda as diferenças e o impacto no seu negócio. [S. l.], 7 fev. 2020. Disponível em: <https://www.infovarejo.com.br/geracao-z-e-millennials-entenda-as-diferencas-e-o-impacto-no-seu-negocio/>. Acesso em: 22 out. 2021.

LAFER FRANKEL, Alexandre. Coliving, co-habitar: o futuro (próximo) do morar nas grandes cidades. In: COLIVING, co-habitar: o futuro (próximo) do morar nas grandes cidades. [S.l.:s.n],[2020]

LT Josai Shared House / Naruse Inokuma Architects" 18 de abril de 2014. ArchDaily . Acessado em 6 de novembro de 2021 . <<https://www.archdaily.com/497357/lt-josai-naruse-inokuma-architects>> ISSN 0719-8884

MACHADO, , João Ricardo Freire de Moraes; VELOSO, Máisa Fernandes Dutra. Arquitetura e cidade: privilégios, conflitos e possibilidades. _uma nova maneira colaborativa de morar, [s. l.], 25 out. 2019.

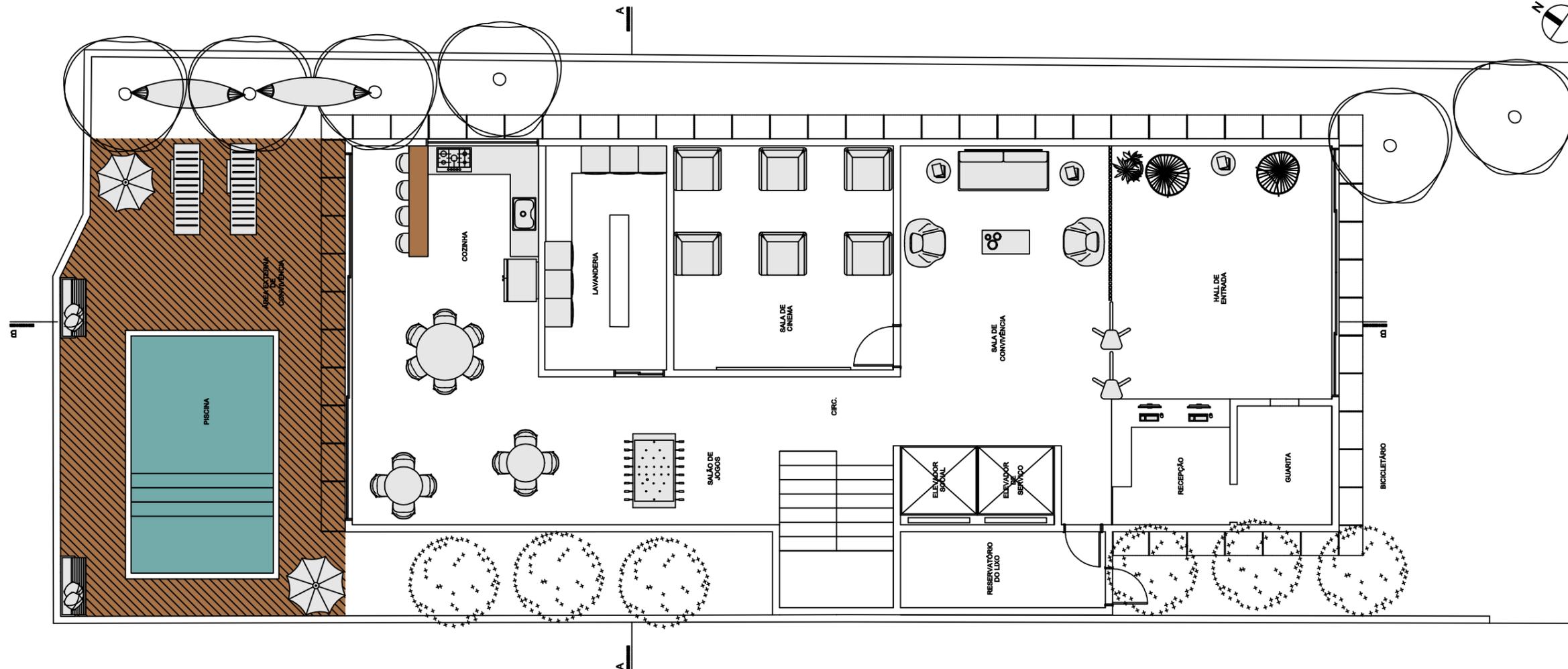
PORAQUI (RECIFE). Quem foi Conselheiro Aguiar, o da avenida em Boa Viagem?. PORAQUI, [S. l.], p. 1, 21 maio 2017.

SAYURI KOMATSU PAIXÃO, Stephanie. ARQUITETURA EM BALI OS SÍMBOLOS CRIADORES DO ESPAÇO. 2017. Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitetura (Mestrado em arquitetura) - Departamento de Arquitectura, FCTUC, [S. l.], 2017.

SCHROEDER, Bernhard. 6 visões da Geração Z sobre o futuro profissional. In: 6 visões da Geração Z sobre o futuro profissional. [S. l.], 8 fev. 2020. Disponível em: <https://forbes.com.br/escolhas-do-editor/2020/02/6-visoes-da-geracao-z-sobre-o-futuro-profissional/>. Acesso em: 22 out. 2021.

Townsend , Alastair . "Porque no Japão parecem estar loucos por casas" [Why Japan is Crazy About Housing] 10 Dez 2013. ArchDaily Brasil. (Trad. Helm, Joanna) Acessado 8 Nov 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/01-159172/porque-o-japao-e-louco-por-habitacao>> ISSN 0719-8906

Zach Mortice. "The Sociology of Coliving: How WeLive Creates a "Third Place"" 22 Sep 2016. ArchDaily. Accessed 9 Nov 2021. <<https://www.archdaily.com/795620/the-sociology-of-coliving-how-welive-creates-a-third-place>> ISSN 0719-8884



PLANTA LAYOUT TÉRREO
 ESCALA: 1:100

UNIBRA

ATENÇÃO: TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OBRA ESTÃO NAS LEGENDAS E OBSERVAÇÕES DESTA E DAS DEMAIS PLANTAS. FAVOR SEGUIR A RISCA, CASO HAJA ALGUMA DÚVIDA ENTRAR EM CONTATO COM OS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE ARQUITETURA, NOSSOS CONTATOS ESTÃO NO CARIMBO.

ATENÇÃO: CONFERIR COTAS NO LOCAL. COTAS DADAS EM METRO.

A MORADIA CONTEMPORANEA: UM COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS

HISTÓRICO DE REVISÕES

R00	_____
R01	_____
R02	_____
R03	_____
R04	_____

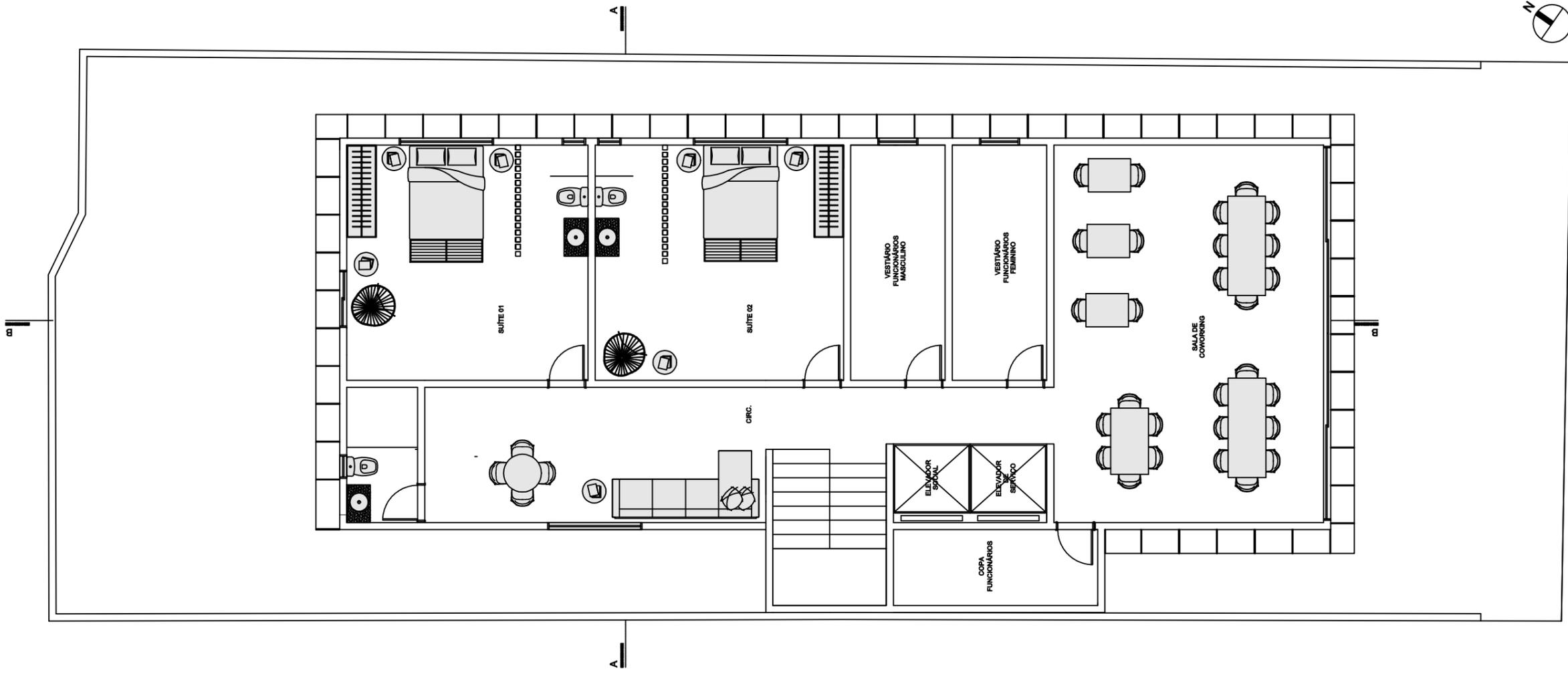
ESCALA: 1/100

ESTUDO PRELIMINAR
 PLANTAS GERAIS

PRANCHA: 0109

DATA: 01/2022

ALUNOS:
 GIOVANA SANTOS E
 KLÉCIO REDEVIVO



PLANTA LAYOUT 1º PAVIMENTO
 ESCALA: 1:100

UNIBRA

ATENÇÃO: TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OBRA ESTÃO NAS LEGENDAS E OBSERVAÇÕES DESTA E DAS DEMAIS PLANTAS. FAVOR SEGUIR A RISCA, CASO HAJA ALGUMA DÚVIDA ENTRAR EM CONTATO COM OS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE ARQUITETURA, NOSSOS CONTATOS ESTÃO NO CARIMBO.

ATENÇÃO: CONFERIR COTAS NO LOCAL. COTAS DADAS EM METRO.

ESTUDO PRELIMINAR
 PLANTAS GERAIS

A MORADIA CONTEMPORANEA: UM COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS

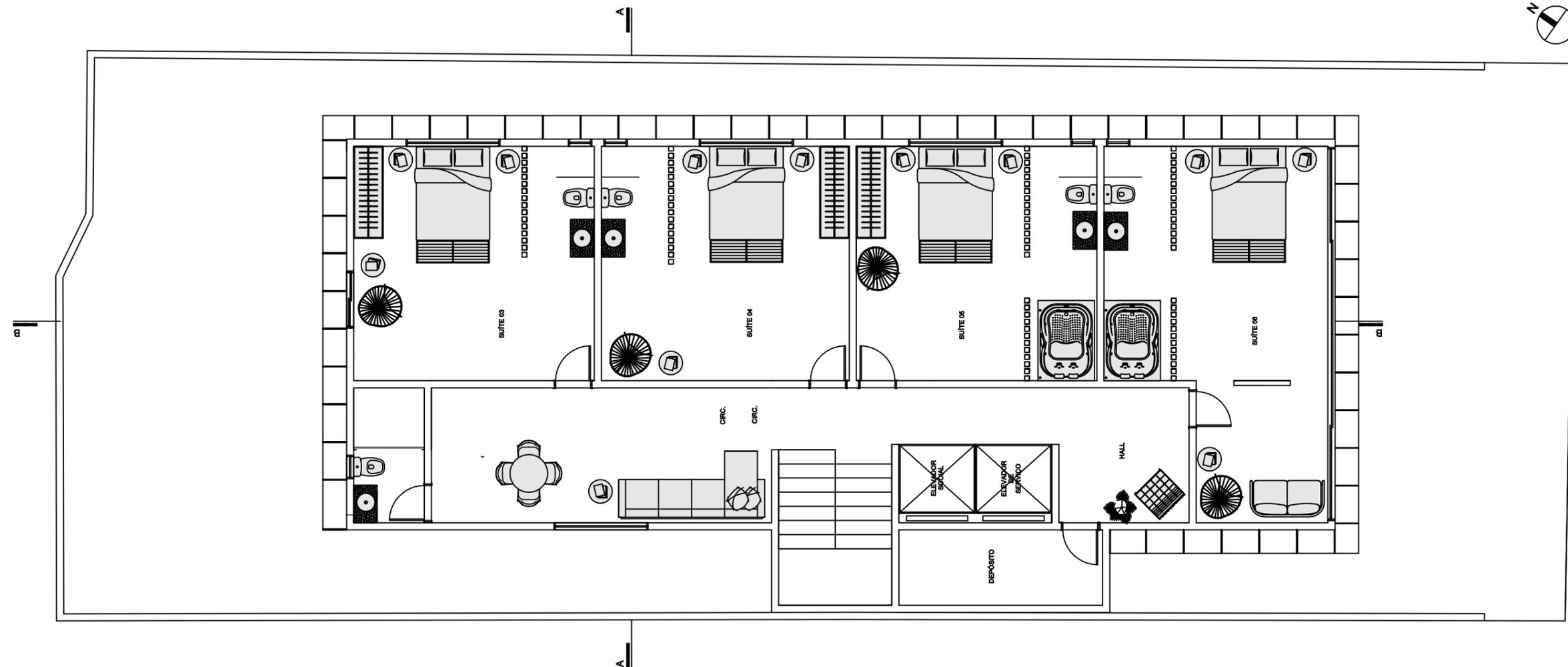
HISTÓRICO DE REVISÕES

R00	_____
R01	_____
R02	_____
R03	_____
R04	_____

ESCALA: 1/100

PRANCHA: 02/09

DATA: 01/2022
 ALUNOS:
 GIOVANA SANTOS E
 KLÉCIO REDEVIVO



PLANTA LAYOUT 2º PAVIMENTO
ESCALA: 1:100

UNIBRA

ATENÇÃO: TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OBRA ESTÃO NAS LEGENDAS E OBSERVAÇÕES DESTA E DAS DEMAIS PLANTAS. FAVOR SEGUIR A RISCA, CASO HAJA ALGUMA DÚVIDA ENTRAR EM CONTATO COM OS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE ARQUITETURA, NOSSOS CONTATOS ESTÃO NO CARIMBO.

ATENÇÃO: CONFERIR COTAS NO LOCAL. COTAS DADAS EM METRO.

A MORADIA CONTEMPOR NEA: UM COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS

HISTÓRICO DE REVISÕES

RO0	_____
RO1	_____
RO2	_____
RO3	_____
RO4	_____

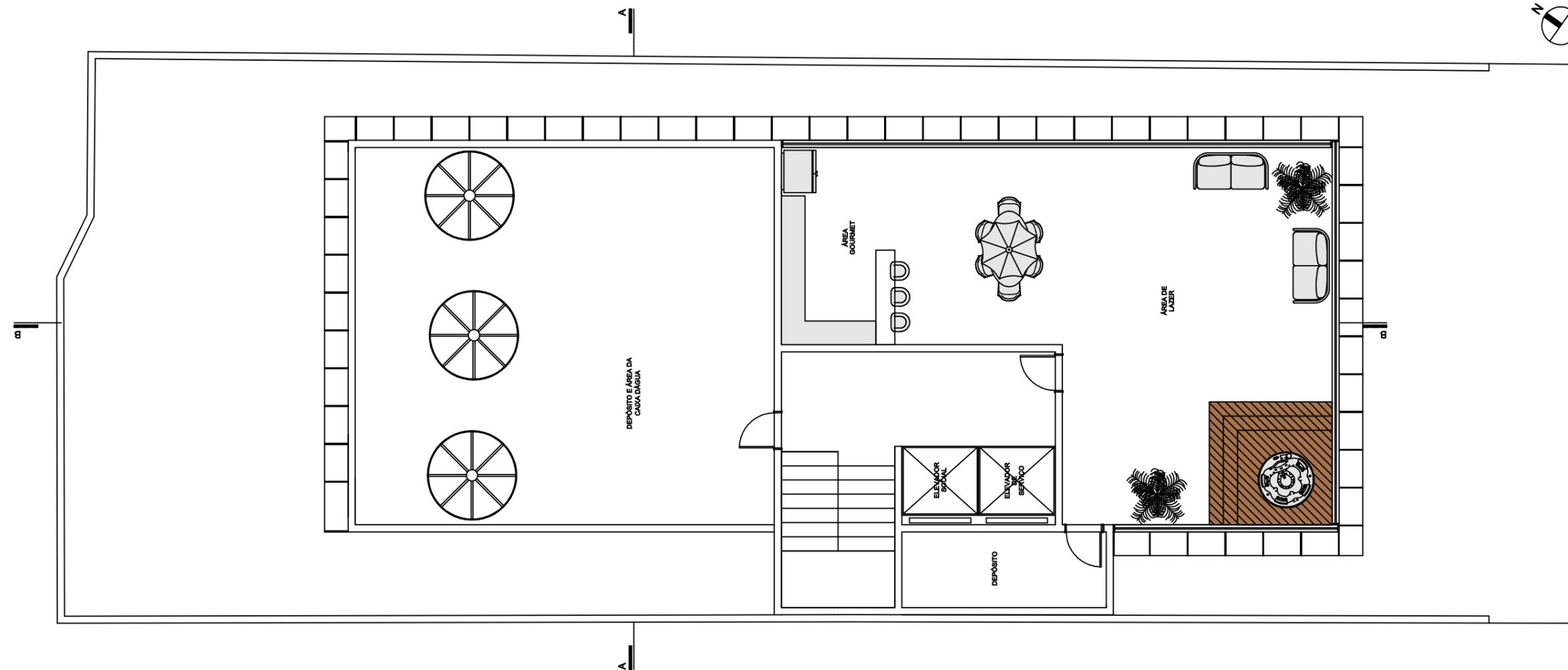
ESTUDO PRELIMINAR
PLANTAS GERAIS

ESCALA: 1/100

PRANCHA: 03/09

DATA: 01/2022

ALUNOS:
GIOVANA SANTOS E
KLÉCIO REDEVIVO



PLANTA LAYOUT 3º PAVIMENTO
ESCALA: 1:100

UNIBRA

ATENÇÃO: TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OBRA ESTÃO NAS LEGENDAS E OBSERVAÇÕES DESTA E DAS DEMAIS PLANTAS. FAVOR SEGUIR A RISCA, CASO HAJA ALGUMA DÚVIDA ENTRAR EM CONTATO COM OS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE ARQUITETURA, NOSSOS CONTATOS ESTÃO NO CARIMBO.

ATENÇÃO: CONFERIR COTAS NO LOCAL. COTAS DADAS EM METRO.

ESTUDO PRELIMINAR
A MORADIA CONTEMPOR NEA: UM COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS

HISTÓRICO DE REVISÕES

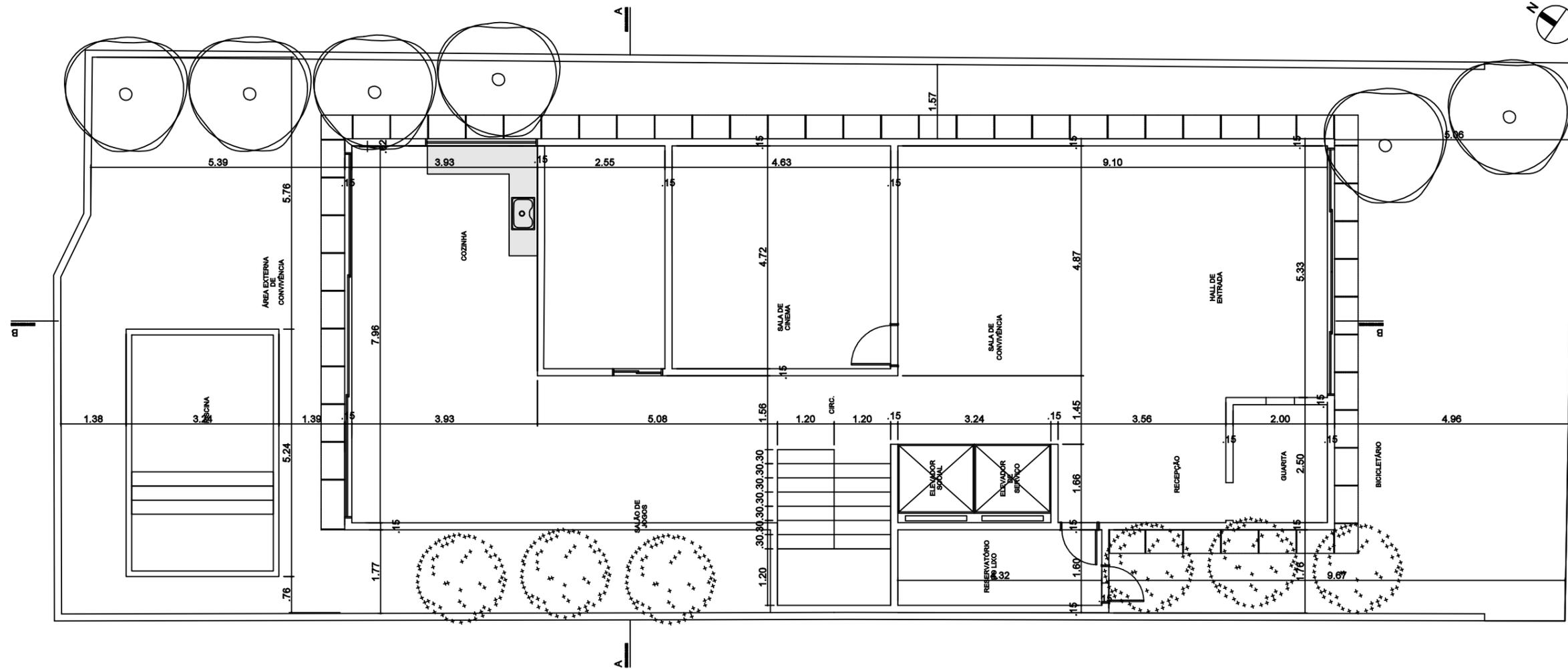
RS01	_____
RS02	_____
RS03	_____
RS04	_____

ESCALA: 1/100

PRANCHA: **04/09**

DATA: 01/2022

ALUNOS:
GIOVANA SANTOS E
KLÉCIO REDEVIVO



PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA: 1:100

UNIBRA

ATENÇÃO: TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OBRA ESTÃO NAS LEGENDAS E OBSERVAÇÕES DESTA E DAS DEMAIS PLANTAS. FAVOR SEGUIR A RISCA, CASO HAJA ALGUMA DÚVIDA ENTRAR EM CONTATO COM OS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE ARQUITETURA, NOSSOS CONTATOS ESTÃO NO CARIMBO.

ATENÇÃO: CONFERIR COTAS NO LOCAL. COTAS DADAS EM METRO.

A MORADIA CONTEMPORANEA: UM COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS

HISTÓRICO DE REVISÕES

R00	
R01	
R02	
R03	
R04	

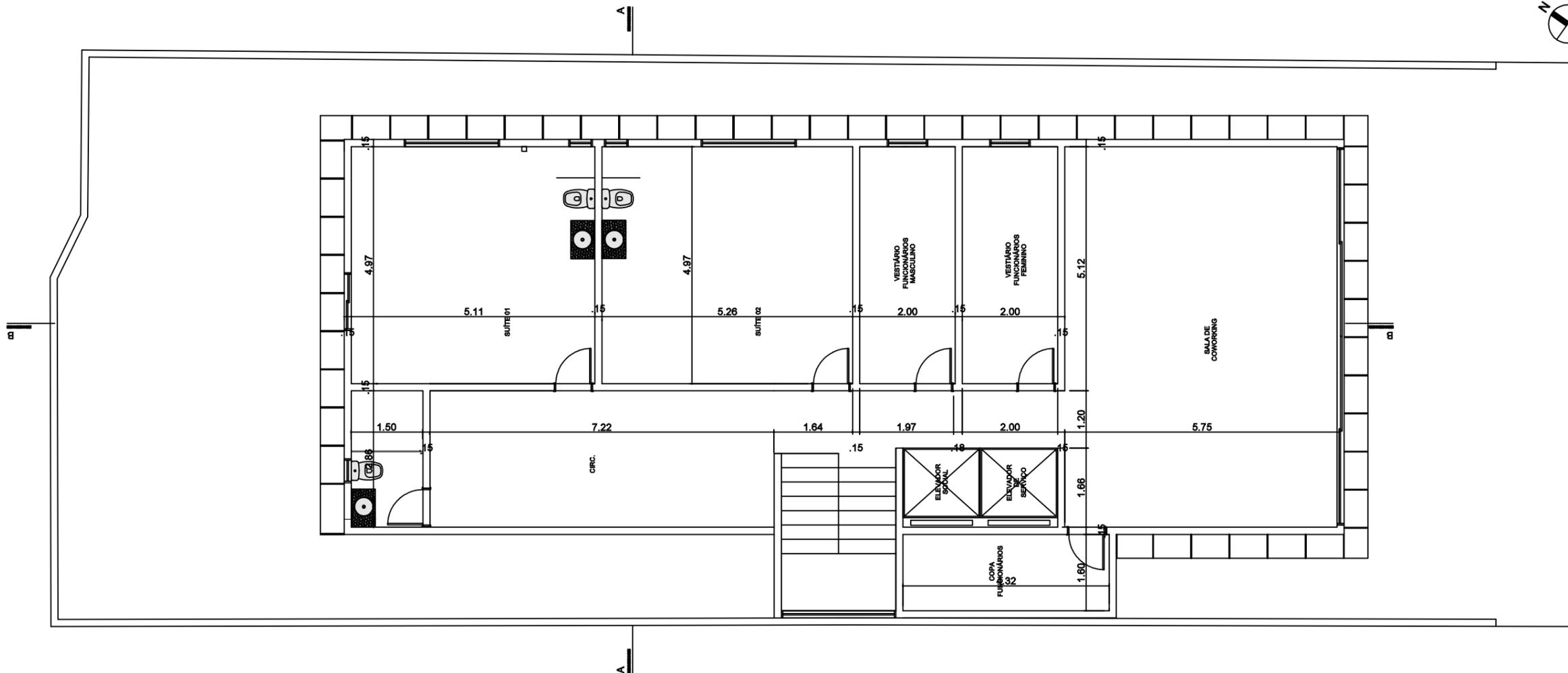
ESTUDO PRELIMINAR
DETALHES

ESCALA: 1/100

PRANCHA: 05/09

DATA: 01/2022

ALUNOS:
GIOVANA SANTOS E
KLÉCIO REDEVIVO



PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO
ESCALA: 1:100

UNIBRA

ATENÇÃO: TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OBRA ESTÃO NAS LEGENDAS E OBSERVAÇÕES DESTA E DAS DEMAIS PLANTAS. FAVOR SEGUIR A RISCA, CASO HAJA ALGUMA DÚVIDA ENTRAR EM CONTATO COM OS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE ARQUITETURA, NOSSOS CONTATOS ESTÃO NO CARIMBO.

ATENÇÃO: CONFERIR COTAS NO LOCAL. COTAS DADAS EM METRO.

A MORADIA CONTEMPORANEA: UM COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS

HISTÓRICO DE REVISÕES

R00	_____
R01	_____
R02	_____
R03	_____
R04	_____

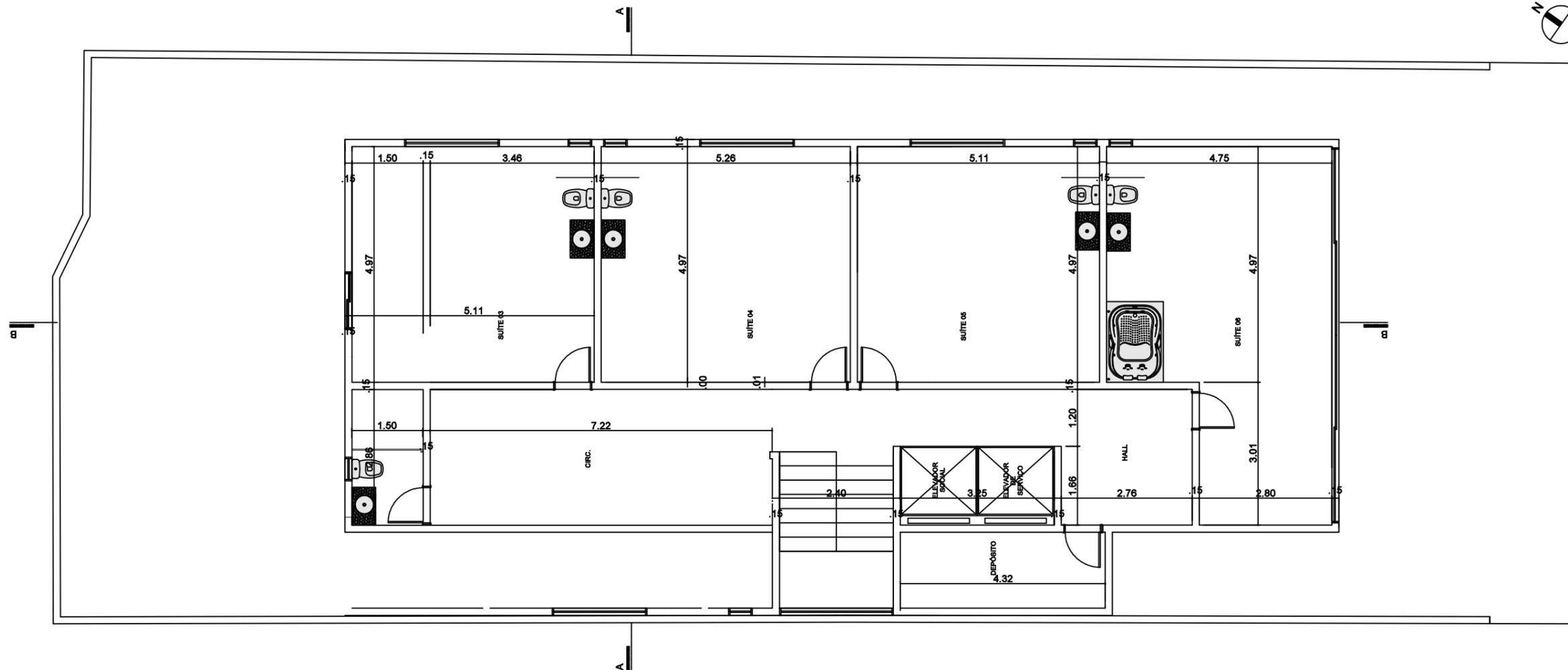
ESCALA: 1/100

ESTUDO PRELIMINAR
DETALHES

PRANCHA: **06/09**

DATA: 01/2022

ALUNOS:
GIOVANA SANTOS E
KLÉCIO REDEVIVO



PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO
ESCALA: 1:100

UNIBRA

ATENÇÃO: TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OBRA ESTÃO NAS LEGENDAS E OBSERVAÇÕES DESTA E DAS DEMAIS PLANTAS. FAVOR SEGUIR A RISCA, CASO HAJA ALGUMA DÚVIDA ENTRAR EM CONTATO COM OS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE ARQUITETURA, NOSSOS CONTATOS ESTÃO NO CARIMBO.

ATENÇÃO: CONFERIR COTAS NO LOCAL. COTAS DADAS EM METRO.

A MORADIA CONTEMPOR NEA: UM COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS

HISTÓRICO DE REVISÕES

RS01	_____
RS02	_____
RS03	_____
RS04	_____

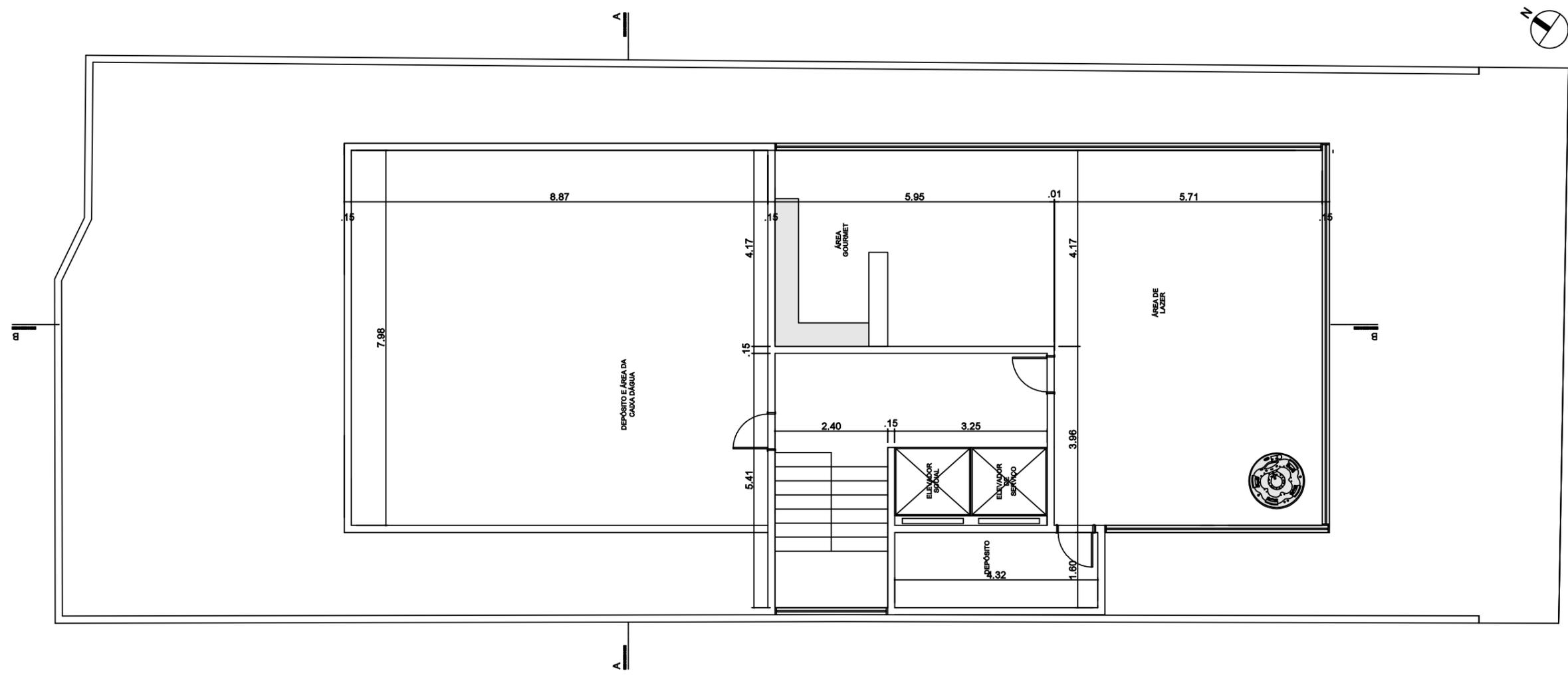
ESTUDO PRELIMINAR
PLANTAS GERAIS

ESCALA: 1/100

PRANCHA: **07/09**

DATA: 01/2022

ALUNOS:
GIOVANA SANTOS E
KLÉCIO REDEVIVO



PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO
 ESCALA: 1:100

UNIBRA

ATENÇÃO: TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OBRA ESTÃO NAS LEGENDAS E OBSERVAÇÕES DESTA E DAS DEMAIS PLANTAS. FAVOR SEGUIR A RISCA, CASO HAJA ALGUMA DÚVIDA ENTRAR EM CONTATO COM OS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE ARQUITETURA, NOSSOS CONTATOS ESTÃO NO CARIMBO.

ATENÇÃO: CONFERIR COTAS NO LOCAL. COTAS DADAS EM METRO.

A MORADIA CONTEMPORANEA: UM COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS

HISTÓRICO DE REVISÕES

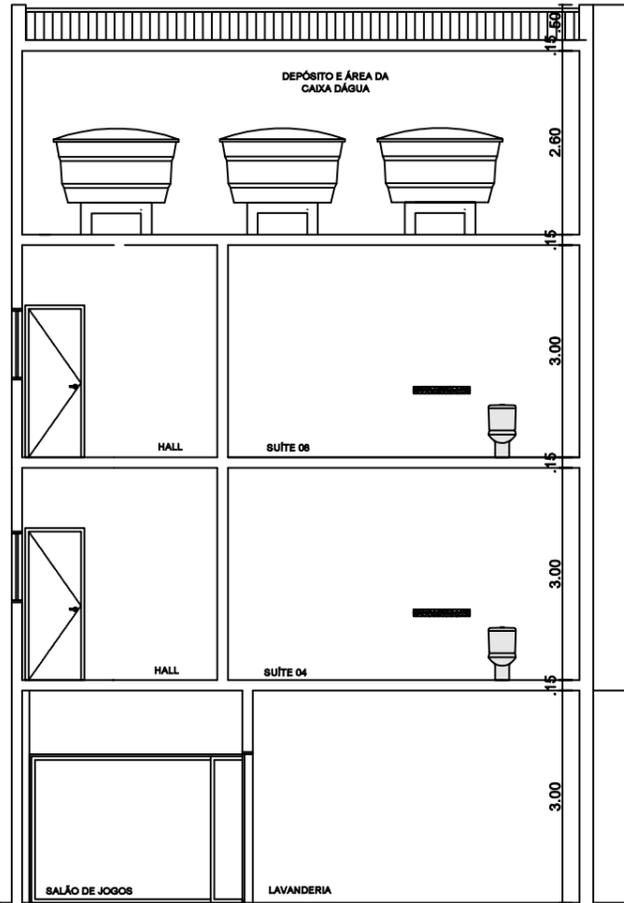
RS01	_____
RS02	_____
RS03	_____
RS04	_____

ESTUDO PRELIMINAR
 PLANTAS GERAIS

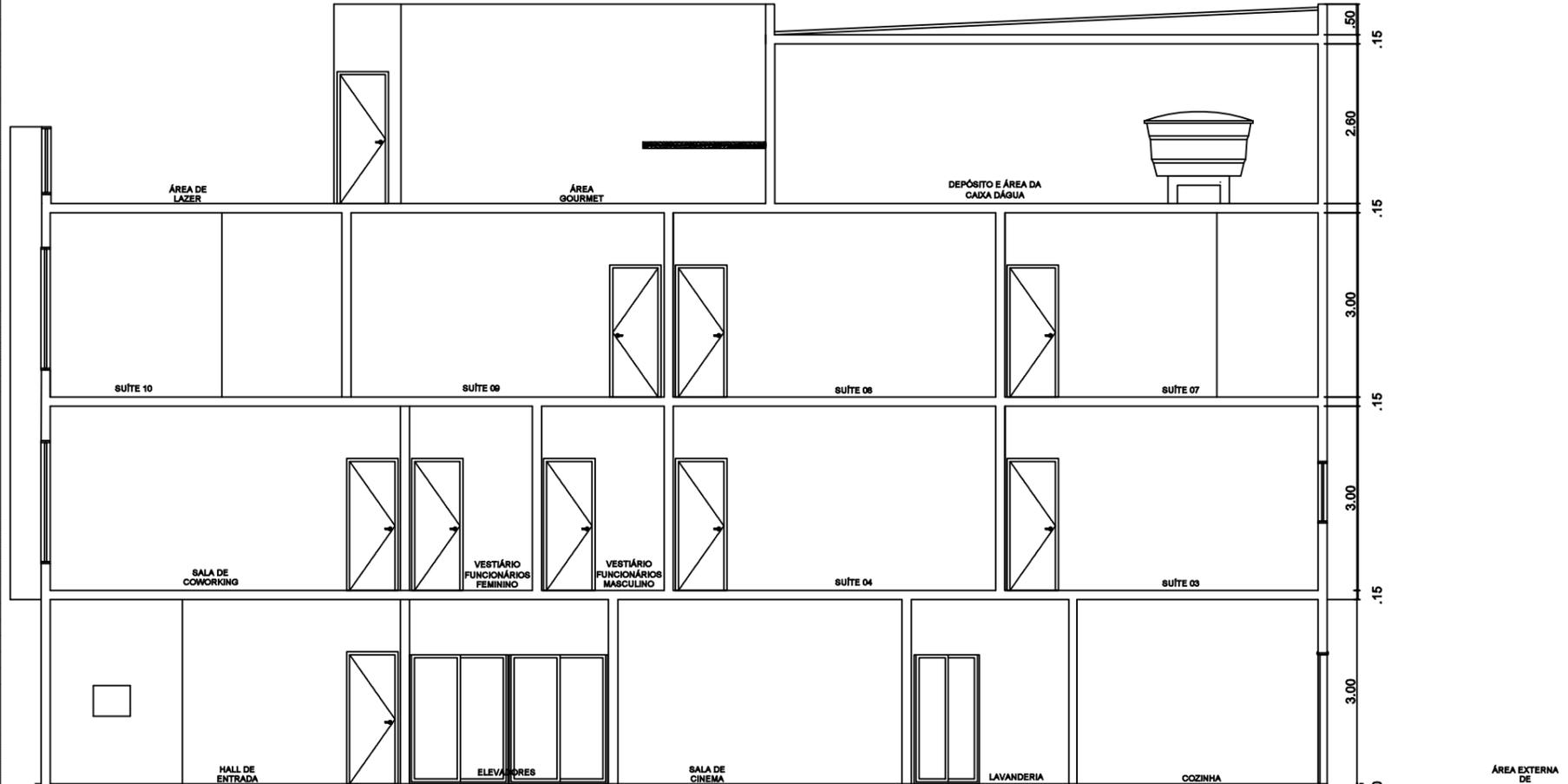
ESCALA: 1/100

PRANCHA: 08/09

DATA: 01/2022
 ALUNOS:
 GIOVANA SANTOS E
 KLÉCIO REDEVIVO



CORTE AA'
ESCALA: 1:125



CORTE BB'
ESCALA: 1:125

UNIBRA

ATENÇÃO: TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OBRA ESTÃO NAS LEGENDAS E OBSERVAÇÕES DESTA E DAS DEMAIS PLANTAS. FAVOR SEGUIR A RISCA, CASO HAJA ALGUMA DÚVIDA ENTRAR EM CONTATO COM OS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE ARQUITETURA, NOSSOS CONTATOS ESTÃO NO CARIMBO.

ATENÇÃO: CONFERIR COTAS NO LOCAL. COTAS DADAS EM METRO.

A MORADIA CONTEMPORANEA: UM COLIVING PARA NÔMADES DIGITAIS

HISTÓRICO DE REVISÕES

R00	_____
R01	_____
R02	_____
R03	_____
R04	_____

ESTUDO PRELIMINAR
DETALHES

ESCALA: 1/100

PRANCHA: 09/09
DATA: 01/2022
ALUNOS:
GIOVANA SANTOS E
KLÉCIO REDEVIVO